

Uma coisa que estreita o alcance da compreensão do careta, é que ele acha que não está sob o efeito de drogas.

A CONVICÇÃO NÃO É RACIONAL

Ao contrário do que parece, é mais difícil se desfazer de ideias estúpidas.

Ideias iluminadas são invariavelmente reticentes, abertas, trazem muito mais dúvidas, perguntas, especulações, do que de respostas definitivas, inabaláveis.

Conhecer a verdade é um sinal de estupidez.

Ou não.

CORPO ESTENDIDO NO CHÃO

Na minha cidade também tem bandido, tem matador, gente de paz, tem tudo, ou quase tudo isso.

Acho que a diferença é que como é um lugar pequeno, todo mundo se conhece desde pequeno, todo mundo foi criado junto.

Tinha um bandido aqui, não nasceu bandido, o povo conta e eu acredito que corria descalço, brincava na rua, caçava passarinho, como todas, ou quase todas as crianças daqui, agora não tem mais, morreu, morreu não, mataram, aqui nasce bandido e também nasce matador de bandido, naturalmente, que se pensar olhando de fora e por cima e de longe, é um tipo de bandido também.

No dia da morte dele lembrei daquela música do Chico, ... “em vez de reza uma praga de alguém e um silêncio servindo de amém”, na rua o clima era de alívio, parecia um feriado, um dia seguinte do dia em que o time de todo mundo foi campeão ao mesmo tempo.

Quase sempre quando morre alguém por aqui, o comércio fecha as portas, nesse dia os bares ficaram abertos, a gente via na cara das pessoas, um ar de comemoração.

Junto com ele morreram mais dois, desses não lembro bem, todo, ou quase todo mundo que ouvi contando, disse que “morreram só porque estavam juntos e acrescenta que

não se perdeu nada, era tudo bandido, ou estava se tornando também e bandido tem que matar pra melhorar o lugar”.

Quem não mora aqui vai dizer que foi homicídio, o jornal disse na primeira página, que foi uma chacina pra dar emoção na notícia, mas o povo daqui que conhece todo mundo desde pequeno, conta essa história de outro jeito.

Do jeito que o povo conta essa história desse jeito e eu que não nasci aqui, mas moro aqui há tanto tempo que consigo entender o porquê; todo mundo concorda, apesar de ninguém falar os nomes, que a gente sabe, mas não diz, mais ou menos que foi o desfecho natural e inevitável de uma tragédia anunciada e desejada pela população e até pelo próprio defunto, estava mesmo procurando a própria morte, procurando exatamente essa morte, foi quase um suicídio, foi como se o diabo viesse colher um fruto de seu jardim que já estava passando de maduro, como um filho querido voltando pra casa, está melhor no inferno, todo mundo concorda.

Quando começam a contar as coisas ruins que ele fez pra merecer esse final, a história é farta de episódios de crueldade, covardia, traição, tudo que tem de ruim, dá vontade até de repetir alguns episódios, pra quem estiver lendo me dar razão, como todo mundo acaba repetindo, mas não vou por aí, acho que quando a gente conta essas coisas que contam que ele fez, dá uma coisa ruim dentro de quem ouve e de quem conta e a ideia não é essa, não são essas as entidades que estou invocando.

Tinha queixa dele pra caramba, a justiça é burocrática, cheia de desvios e cláusulas, uma hora está de recesso, outra hora de férias, outra hora está faltando algum documento, o que não varia é o resultado, recorrer à justiça é como multiplicar por zero, pode ser o número que for, não importa, o resultado dá sempre zero, haja gaveta.

Não tinha outro jeito, a justiça tinha que ser feita na rua, aquele monstro estava crescendo e incomodando todo mundo, o povo daqui sabe disso.

Tenho estrada, tenho a barba branca, morei em muitos lugares depois que saí do lugar que nasci e fui criado, aprendi a ser estrangeiro, a me dar bem com todo mundo, não duvidar do que uma pessoa é capaz de fazer, não crescer pra cima de ninguém, nem encolher também, até acontece de eu entrar em alguma briga, muito raro, mas sempre em cima da minha razão, ou quase sempre, é errando que se aprende.

A gente sabe quem é o pessoal que mata, lugar pequeno todo mundo se conhece, já me chamaram pra tomar cachaça, me ajudaram a carregar, descarregar caminhão, encontrar cavalo perdido, a ferrar meus animais, tratar garrotilho, já ajudei a tirar criação atolada no brejo, me ajudaram a levar minha filha pra escola quando quebrou o ônibus, coisas normais, confesso que alguns matadores daqui, me deixaram muito admirados, gente educada, tranquila, não parece capaz de uma coisa dessas, mas é como eu disse, a estrada ensina a gente a não duvidar do que cada um é capaz de fazer, de gente não se duvida.

Queria ter um jeito mais positivo de olhar pro futuro, uma pessoa abre uma sorveteria e começa a ganhar dinheiro, aí vem outro e abre um sorveteria do lado, tá certo, todo

mundo tem que ganhar dinheiro, cada um cuida de si, mas se olhar pro lugar de cima, a gente vê que não cabem duas sorveterias, uma vai engolir a outra, infelizmente, é todo mundo meu amigo e eu nem faço questão de sorvete.

Na escola pública mistura criança grande com criança pequena, a gente não sabe o perigo que o filho da gente está correndo e não tem como defender, as crianças frequentam a escola mais porque é obrigado, pela merenda, pra dar uma folga pra mãe, não aprendem nada e ninguém liga, começam a repetir ano, desanimam daquilo e saem da escola, quase sempre antes de concluir o primeiro ciclo, na rua uns aprendem a trabalhar, outros viram vagabundo, encontram seu lugar no crime. Não são muitos, mas os poucos que tem, fazem um barulhão, um litro de leite azedo, talha todo o leite do latão.

Agora está chegando aqui o pessoal da luz, essa gente enxerga as coisas de cima, vê tudo isso com clareza e não quer deixar pra lá, são sobreviventes do holocausto, aprenderam a nadar nos centros urbanos, conhecem a guerra e sabem onde vai nos levar, por isso, eu suponho, ou quero crer, agem pelo social, promovem, incentivam, realizam, reagem.

Cada um cuida de si, todo mundo tem que dar um jeito de voltar com pão casa, não somos muito mais do que isso, ou somos, mas não escapamos dessa sina.

Aqui no meu pijama a sensação é de desconforto, não posso aceitar essa ideia, “bandido tem que morrer pra melhorar o lugar”, mas seria cinismo negar que é tudo muito natural, toda aquela matança e seria um fracasso ignorar que somos mais que isso, fabricar e matar bandidos e matadores de bandidos.

RACIOSSÍNIO PALIATIVO

As coisas que eu estava carregando estavam muito pesadas, aí sentei na calçada pra descansar e fiquei desejando ser uma pessoa mais forte.

Naquele momento, sentado ali na sombra, esgotado, derrotado, comecei a escolher na minha imaginação, a pessoa que eu queria ser.

Primeiro imaginei as pessoas que eu conhecia, confesso.

Imaginei algumas pessoas que eu conhecia, naquele momento que eu estava, passando por aquela e por outras situações fáceis e difíceis que eu já tinha passado.

Depois imaginei as que eu não conhecia, pensei nas pessoas famosas, nas que não são famosas.

Depois que já tinha pensado nas pessoas que conhecia e nas que não conhecia, pensei nas pessoas que nem existem, tipo Homem de Ferro, Papai Noel.

Nesse leque de opções, escolhi ser eu mesmo, levantei peguei minha carga e acabei de carregar.

Depois desse dia, quando acho que tá pesado, volto naquela calçada, bebo coragem do ar e encontro força pra terminar de carregar minha carga.

DONO DO DINHEIRO – DONO DA VERDADE

O dinheiro, assim como a verdade, sempre é de alguém, se não é de ninguém, não é dinheiro, é o ser de alguém que faz dele dinheiro.

Do ponto de vista de quem quase sempre não tem o dinheiro, o ponto de vista de quem tem o dinheiro tem vantagens e desvantagens complementares, imagino, ou tento imaginar.

Uma vantagem de ser você que tem o dinheiro é que é você quem estabelece a versão oficial do fato e a desvantagem complementar a essa vantagem é que você perde a melhor parte do “fato que acontece de fato”, todo mundo se refere ao que está acontecendo segundo a sua tradução do que está acontecendo, deixando você de fora desse movimento intenso de experimentar e comparar o que vê com o que os outros veem, confirmar ou se frustrar em relação ao que realmente acontece, conforme o que o mundo devolve supera ou fica a quem da expectativa, se é que existe isso de alguma coisa acontecer em si, independentemente do que a gente entende que acontece de fato, uma coisa que acontece de fato, que não depende do que a gente acha que acontece.

UM BRASIL MELHOR

Um dos maiores enganos dessa classe que apoia o governo atual é acreditar que é possível melhorar o Brasil aumentando a já enorme desigualdade social.

Tanta gente querida, queria entender que isso não é crueldade, pensar nisso de um jeito menos moralista e encontro muita dificuldade pra isso.

Essa classe que prega que o bandido bom é o bandido morto, se enche de armas, muros, alarmes, cachorros ferozes, encarcera 40% da população e ainda quer mais, está sempre indignada com tamanha impunidade, quer mais encarcerados, quer que os encarcerados sofram além da pena, paguem pra comer, pra dormir, pra respirar, quer que morram, desapareçam.

Quer descobrir onde o mal nasce e destruir sua semente, como se o mal fosse uma impureza e o bem a matéria pura, como se o bem e o mal existissem em si, independente um do outro, como se a gente não precisasse aprender a conviver com as diferentes formas de ver e ser que somos.

VER

Tem dois jeitos:

A gente enxerga melhor do alto de um morro bem alto, mais alto que tudo que tem em volta, num dia claro, com a mente tranquila, ou no fundo de um buraco escuro, mais escuro e fundo que tudo que tem em volta, com o perigo iminente e a mente atormentada.

FALAR SOZINHO

Não é tão estranho falar sozinho, mesmo quando a gente fala com outra pessoa, é difícil ter alguém ouvindo, entendendo, importando.

Importar é dar importância, deixar a ideia entrar na cabeça.

TALENTO PRA CURA

Falecido Simplício, sempre dizia que sentia que tinha, desde pequeno, talento pra cura.

Não tinha muito estudo, apesar de ostentar uma postura de muitos diplomas, desconversava quando alguém perguntava a sua escolaridade, nunca admitiu não saber alguma coisa, não acreditava nos doutores, no conhecimento adquirido na faculdade, preferia os conselhos dos mais velhos.

Uma coisa eu gostava de ver, gostava quando não repetia crendices populares e tirava aquelas asneiras da própria cabeça, todo idiota devia fazer isso.

Simplício conhecia a cura do câncer, da AIDS, da lepra e da sarna que ele afirmava serem a mesma coisa, tudo isso ele curava com água quente, quase fervendo, no limite do que a gente aguenta.

Não se baseava em raciocínios dedutivos pra eleger o que é certo ou errado, tirava seus motivos do caldeirão do recalque de não ter tido acesso ao estudo, como a raposa desdenhando as uvas.

O cigarro não fazia mal pra ele, aquela tosse era outra coisa, era do papel, os fabricantes de cigarro botavam produtos químicos no papel do cigarro,

Defendia de se exaltar, tudo que é serviço público, defendia o serviço de saúde pública, a competência dos funcionários, do atendimento, defendia até as filas, justificava os adiamentos, a ausência de médicos, de remédios, desdenhava os médicos particulares, espertalhões ganhando dinheiro fácil, fazendo a gente de bobo.

Morreu na fila do SUS aguardando atendimento.

BOLSA FAMÍLIA

Pensa no dinheiro do Brasil como se fosse uma panela de comida com um monte de gente pra comer e só pode repetir, depois que todo mundo já comeu.

O problema do bolsa família não é que tem gente comendo dois pratos, o problema é que tem gente dividindo o prato.

SUBVERSIVO

Os mais novos nem imaginam o peso dessa palavra, naquela época discordar era subversão, crime de segurança nacional, esse pessoal nunca aceitou a diversidade, sempre tiveram muita dificuldade com o formato democrático.

Em quatro mandatos presidenciais do PT, vi um monte de político do próprio PT e de outros partidos sendo preso, vi presidente sofrer impeachment, mas não vi ninguém ameaçando fechar o STF, não vi ninguém mandando dissidente desaparecer, se curvar, não gosto do PT, mas a gente podia discordar.

“Levantou a vista para o rosto enorme. Levava quarenta anos para aprender que espécie de sorriso se ocultava sob o bigode negro. Oh mal-entendido cruel e desnecessário! Oh teimoso e voluntário exílio do peito amantíssimo! Duas lágrimas cheirando a gin escorreram de cada lado do nariz. Mas agora estava tudo em paz, tudo ótimo, acabada a luta. Finalmente lograda a vitória sobre si mesmo. Amava o Grande Irmão.” (1984 – George Orwell)

INDIGNAÇÃO

O cara faz inúmeras declarações racistas, homofóbicas, declara-se a favor da tortura, regozija-se com o pavor impresso na memória do torturado, extermina populações indígenas, dissemina a posse de armas em nome da proteção, utiliza-se de todos os recursos escusos e regalias do aparato do poder, antes criticados, impede investigações de amigos e parentes, incentiva queimadas, caça, milícia, fechamento do congresso.

Meio ambiente, educação,
Nada disso causa indignação.

Confrontando o setor religioso conservador da sociedade, o STF aprovou o voto para as mulheres, o divórcio, a pesquisa com células tronco, o casamento entre pessoas do mesmo sexo, legalizou a união estável, a lei Maria da Penha, a lei da guarda compartilhada

Lula, goleiro bruno, João de deus, auxílio reclusão

PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA

Mais de 40% da população carcerária do Brasil, que é a terceira maior do mundo está “sumariando”, ou seja, ainda não foram julgados.

O que está sendo discutido no STF, não é se o cara pode ser preso antes de ser comprovada de maneira definitiva a culpa, o que está sendo discutido é se uma casta de condenados privilegiados, que tem efetivamente direito a

um monte de privilégios em relação ao preso comum, como advogado, julgamento, recursos e mais recursos, ao contrário da grande massa que não foi condenada nem em primeira instância e sobrevive enjaulada e amontoada em condições “sub-humanas”, pode sair da cadeia.

Não tem cabimento discutir isso antes de resolver o problema dessa multidão de presos que não foram condenados nem em primeira instância.

Justiça que não é igual pra todo mundo, não é justiça.

Abre a porta da cadeia, solta essa galera e depois continua essa conversa.

criminosos de paletó, que tem advogados e privilégios

Pelo menos 812 mil presos, 41,5% não tem condenação

Seu Júlio era um sujeito de paz, trabalhador, não tinha vícios, de casa pro trabalho, do trabalho pra casa.

Um dia chegou em casa e encontrou a mulher transando com outro cara, reação espontânea, matou os dois, perdeu a cabeça.

Não estou absolutamente defendendo ele nem o que ele fez, homicídio é um delito gravíssimo, mas o homicida nem sempre era um bandido, às vezes só passa a ser criminoso a partir daquele momento.

Estava lá há 10 anos, aguardando julgamento.

Milhões de presos estão “sumariando” como seu Júlio, estão presos, mas não foram condenados nem em primeira instância, não foram nem julgados.

curiosidades muito legais sobre Newton.

No mesmo ano da morte de Galileu Galilei, nasceu Isac Newton filho de outro Isac Newton que morreu antes dele nascer.

Com pai e mãe analfabetos, Newton foi o primeiro de sua família a conseguir assinar o nome, com 23 anos de idade era quem mais sabia matemática na Europa, era miúdo, uma negação na enxada, nunca se casou, acredita-se que tenha morrido virgem, tinha uma incrível capacidade de concentrar-se em alguma coisa que estudava, ficava absorvido, não comia, não ia ao banheiro.

“Ninguém nasce homem ou mulher”, não é mentira, não está ensinando errado.

“NINGUÉM NASCE HOMEM OU MULHER”

“Homem que é homem, não chora.”

É evidente que homem é homem, chorando ou não, uma vez que o cara nasce homem e não é chorar que vai desfazer isso.

É evidente que quando se diz que ninguém nasce “homem” ou “mulher”, está se falando do sentido social atribuído às palavras.

Está certíssimo, quem sabe uma sociedade preconceituosa e cruel que impõe todo tipo de sofrimento às pessoas que se sentem homem ou mulher, ao contrário do que nasceram, se entendessem que nasceram ao contrário.

Alguns nascem homem, no sentido estreito da palavra e são mulher no sentido social, nasceram mulher, alguns nascem mulher e são homem, nasceram homem.

A afirmação está certa e principalmente deve ser ensinada nas escolas para as crianças, deve ser ensinada pros adultos.

ÓRBITAS ELÍPTICAS 2

Outra coisa sobre as órbitas elípticas é que como uma elipse é gerada por dois centros e não um, como um círculo e as estações do ano acontecem em função da posição da Terra em relação ao Sol e como o Sol é apenas um dos centros desta órbita, não deveriam haver 4 estações no ano, mais oito estações no biênio.

Por motivos análogos, deveriam ser 8 fases bimensais da Lua, etc.

Obs. Também tenho uma teoria de que a Lua cheia acontece uma vez a cada 112 dias (28x4), e não 28 dias.

O CONSERVADOR PATRIOTA E A NOVELA DA GLOBO

Muito mais do que o polegar opositor, a comunicação sofisticada fez do ser humano o verdadeiro rei dessa floresta.

A internet é uma entidade muito jovem na história, antigamente a função de um jornal, uma televisão ou outros desses veículos populares da grande mídia era muito mais de informar, divulgar, trazer a notícia, função que ainda tem, mas hoje, veículos de comunicação como a Globo, a Veja, a Folha, etc. são muito mais do que simplesmente veículos de divulgação.

Alguém que quer dominar o mundo fazendo inimigos em progressão geométrica desse jeito, uma hora esbarraria com um valentão mais forte.

Já acho difícil a população aderir a esse jornalismo sensacionalista, cheio de sangue, indignações e promessas de vingança das outras TVs abertas que temos, pra mim mesmo, o padrão de jornalismo da Globo está a anos luz das outras emissoras de TV aberta, agora ficar sem as novelas da Globo, essa nem o conservador patriota engole.

<https://www.brasil247.com/brasil/convocacao-ilegal-de-porteiro-pode-leva-a-impeachment-de-bolsonaro-afirma-jurista?fbclid=IwAR13maqMFc9QnX4XNXhXS-ni8rJBKkClm8TWp8WTGE1bW5eXX3YRSC9GtfE>
<https://www.brasil247.com/brasil/convocacao-ilegal-de-porteiro-pode-leva-a-impeachment-de-bolsonaro-afirma-jurista?fbclid=IwAR13maqMFc9QnX4XNXhXS-ni8rJBKkClm8TWp8WTGE1bW5eXX3YRSC9GtfE>

Essa história está muito mal contada.

Quer dizer que bastava olhar no registro, não tinha nenhuma ligação da casa 58 e pronto?

Puxa vida, como esse porteiro é maluco, nem lembrou de olhar duzentas vezes o registro antes de dizer que o presidente poderia estar envolvido numa investigação de homicídio e como a Globo é ingênua, que amadorismo, nem lembraram de conferir o registro antes de afirmar o número da casa.

Da minha parte, o mais difícil de acreditar não é nem a ingenuidade da Globo, nem a insanidade do porteiro, é que alguém venha a inventar alguma coisa por estar interessado em denegrir a imagem do presidente.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Copa do Mundo no Brasil, semifinais, a torcida cantando o hino à capela, parecia que ia ser um jogo duro, emocionante, mas na hora mesmo, foi um massacre, Brasil meteu 7 x 1 na poderosa Alemanha, parecia que estava batendo em cachorro morto.

Mentira, Brasil perdeu de 7 x 1, ninguém vai acreditar nisso, vai ser difícil desmentir, todo mundo viu, mas a gente tem que concordar que é uma versão bem mais agradável, do ponto de vista do torcedor Brasileiro.

Dá pra provar, basta mostrar uma foto da súmula, está escrito lá: Brasil 7 x 1 Alemanha, pronto, está provado.

Puxa vida, ninguém lembrou de olhar a súmula?

Como é que se afirma uma coisa dessas, sem consultar a súmula duzentas vezes antes.

Inacreditável, era tão fácil desfazer aquela história que o Brasil levou uma goleada.

Dom Quixote é louco sim, quem discorda disso, não leu o livro, ofende a Cervantes, mas Dom Quixote não é só isso, é muito mais, Dom Quixote é um clássico, um lugar no pensamento da humanidade, é o espírito agonizante do pensamento épico dando lugar ao pensamento racional, a passagem para a idade da razão, o arquétipo do herói aplicado ao drama real de um velho que viveu uma vida “sem graça”, inconformado com os limites da realidade e encorajado pelas leituras dos romances de cavalaria, aquela realidade paralela.

Dom quixote é um conflito imortal que habita em nós, Dom quixote não é um louco comum, desses que não enxerga a realidade, enxerga com muita clareza, é um louco que prima também pela lucidez, isso eu acho genial, só que não se conforma em reduzir a realidade ao senso comum.

Dom Quixote impressiona as pessoas pela sua sensatez, lucidez, sobriedade, a gente vê isso em muitos momentos do livro, principalmente nos diálogos dele com Sancho.

No final do livro, Dom Quixote recupera a sobriedade é tristíssimo.

Sou ateu, não acredito em Deus, em nenhuma das três maneiras de acreditar em Deus que entendo que existem.

Resumindo muito:

1. Não acredito no Deus pai criador do universo, não faz sentido explicar a existência do universo pela ótica da criação, se fosse assim, se alguma coisa pra existir precisa ter sido criada, então quem criou Deus? E o ontem do primeiro dia da criação?
2. Não acredito no Deus moral, referência de bem acima do mal, isso é uma mistura de manipulação política com insegurança intelectual, um instrumento de dominação social e omissão de responsabilidade, na minha religião é a gente que determina o que consideramos é o bem e o mal.

3. Não acredito no Deus onipotente zelando por nós, ouvindo nossas orações, pedidos e agradecimentos, pra mim rezar é como falar num telefone místico em que não tem ninguém do outro lado da linha.

O homem criou Deus à imagem e semelhança de suas aspirações, sonhos, projeções, adequações, necessidades, medos, ambições, sonhos, frustrações, foi muito bom pro pensamento total da humanidade numa época, talvez, mas hoje está prejudicando a evolução o pensamento social.

Mas a postagem não é sobre Deus mesmo, é sobre nosso governo autoritário com dificuldade em se adaptar ao regime democrático, combatendo os outros poderes.

não acredito no Deus moral, referência de bem sobre o mal e também não acredito

DIVINA TRINDADE

No começo só tinha Deus no universo, só tinha um.

Quando tinha eleição, Deus era o candidato único, só ele votava ou dizia a si mesmo em quem votar, era sempre ele o eleito, era ele que decidia tudo.

Quando Deus fazia merda e se arrependia, ele mesmo criticava e perdoava seus próprios desvios, Deus era “phoda”.

Sentindo desconforto com tamanha condescendência, Deus teve a ideia de se dividir em três, executivo, legislativo e judiciário.

Teve conflito, os três Deuses se enfrentavam, se vigiavam, se combatiam, se regulavam, seus interesses conflitavam, cada um não deixava o outro exagerar, se achar o Deus, cada um se sentia limitado pelo outro.

Tem Deus que nunca se conformou com essa divisão e quer porque quer ser único, quer dominar, eliminar os outros Deuses, sempre saudosos da época em que era o um, o todo poderoso Deus dos Exércitos, vingativo, cruel, autoritário, preconceituoso, mesquinho, covarde, mal caráter.

parte, eu estava interessado em uma mulher casada, fiz promessa pra Santo Antônio e obtive a dádiva, você acha que devo pagar a promessa que fiz, ou isso pode comprometer a reputação do santo ?

Não é sobre ele, é sobre seus apoiadores.

Está provado, é uma causa inglória.

Quando o cara acusa o Greenpeace de terrorismo, de ter derramado deliberada e secretamente uma quantidade imensa de petróleo na costa brasileira e o sujeito em vez de pensar que isso não faz sentido, apoia, tenta justificar, diz que isso não é asneira, é sinal de que a pessoa abdicou de toda a capacidade de análise em prol da vontade de defender a causa.

É mais uma prova irrefutável, é como se alguém estivesse empenhado em provar que a Terra é plana caminhando sempre em linha reta e injustificavelmente chegasse ao ponto de partida.

Casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, pesquisas com células tronco 2008, guarda compartilhada 2014, alienação parental, criminalizou a homofobia e a transfobia, constitucionalidade da lei da ficha limpa

Coletiva do presidente, presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, aquele do pequeno príncipe, o advogado daquele caso da Portuguesa, muita gente gosta dele, muita gente não gosta, o primeiro presidente popular desde Francisco Horta.

Quanta diferença, de assistir a uma coletiva do presidente do time e do presidente do país . . .

Num caso, até a oposição ao presidente quer que o time vença, a torcida discorda em tudo, mas não tem racha, é todo mundo pelo time, no outro, nem a situação tem esse objetivo, deve ser o maior adversário, todo mundo que entra pra ser presidente tem objetivos pessoais e quer que o “time” se

dane, ou melhor, todo mundo entra pelas vantagens do cargo, pode até estar ajudando o “time” a vencer, mas pelos motivos pessoais que falei, nunca pelo “time”.

Acho que a Lua está realmente caindo em direção à Terra, mas nunca vai colidir, a Terra é um alvo móvel e se desvia tão rápido quanto a Lua se aproxima, como um arqueiro que mira num alvo móvel e erra o tiro porque quando a flecha chega no alvo em que mirou, o alvo já não está mais lá, pode passar o tempo que for, a Lua não vai colidir com a Terra nem escapar da órbita, eu acho.

ABSOLVENDO UM RÉU CONFESSO

A gente ouve esse áudio do Queiroz e pensa que não dá pra absolver um réu confesso.

Aí a gente lembra do áudio do Jucá e se dá conta de que justiça não tem nada a ver com isso, o que conta é o poder.

Esse capitão nos trouxe de volta à guerra fria, é o nosso “pequeno tirano”, “o vingador”, não importa ter razão, honra, honestidade, dignidade, lucidez, nada disso, só importa de que lado você está.

Faz sentido pra mim que a força de atração gravitacional entre dois astros varie uma vez que a distância entre eles varia e que seja constante numa órbita circular onde a distância é constante, mas isso não explica nada, é como dizer que $2+2=4$ porque $4=2+2$.

Em órbitas elípticas a distância varia, mas não varia de qualquer jeito, tem um critério, parece sofrer a atração gravitacional de dois centros, os dois focos da elipse.

Considerando que a lua cheia seja a lua absolutamente cheia, um instante rápido entre a última lua crescente e a primeira lua minguante e que a lua não pode ser vista ao mesmo tempo por observadores que estejam em pontos opostos da Terra, como aqui e no Japão, mais ou menos, por exemplo, se é que o Japão está em um ponto oposto ao ponto em que estamos, não seria certo concluir que a lua cheia acontece a cada dois meses e não um mês ?

Se estivermos vendo a lua cheia, os japoneses não estarão, lá estará de dia nessa hora e mês que vem troca ?

ÓRBITAS ELÍPTICAS

Sou só eu, ou todo mundo pensa umas coisas assim ?

Como é que pode os planetas descreverem órbitas elípticas em torno do sol e os satélites em torno dos planetas, se elipse tem dois centros e não um ?

Não seriam necessários dois sóis pra fazer sentido um sistema solar com planetas de órbitas elípticas, duas Terras pra cada Lua ?

A meteorologia previu chuva, as cigarras amanheceram cantando aquela musica de anunciar sol, a gente conhece segredos que a cigarra ignora, ela lembra de segredos que a gente esqueceu.

A meteorologia previu chuva, as cigarras amanheceram cantando aquela musica de anunciar sol, a gente conhece segredos que a cigarra ignora, ela lembra de segredos que a gente esqueceu.

BONS ANTECEDENTES

Toda eleição é isso, vem alguém aconselhando a gente a ver os antecedentes antes de votar pra evitar eleger gente ruim, o problema é que se fosse ver os antecedentes do eleitor, o presidente do Brasil seria eleito no Uruguai

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Sou a favor duma reforma previdenciária filosófica, conceitual, uma mudança radical de valores, uma reforma de verdade, "Reforma", uma nova forma.

Nada disso de aposentar por tempo de contribuição, nem de serviço, essa ideia é que tem que ser reformada, o dinheiro da previdência tem que vir de outro lugar, de algum lugar onde não faz tanta falta.

Sou contra o trabalhador ter que pagar um real que seja pra ter direito a receber a aposentadoria, essa equação nunca foi justa, a própria lógica é um embuste, isso é sobretaxa, o trabalhador já pagou trabalhando, não tem que pagar de novo, o salário é uma indenização paga ao trabalhador pelo tempo doado aos objetivos do patrão, quem recebe o lucro é o patrão, então é daí que tem que tirar o dinheiro da previdência.

É fácil de entender, o difícil é aceitar, esse pessoal de paletó complica de propósito, o dinheiro da previdência não pode ser descontado do trabalhador, isso é sobretaxa é extorsão, tem que vir do resultado do trabalho, uma parte "bem mais merecida" do lucro.

A ideia de que a gente vai receber um dinheiro quando ficar velho se fizer por merecer é uma consequência nefasta dos limites impostos ao alcance do pensamento pelo nosso esquema de raciocínio religioso viciado.

Nesse novo formato o idoso receberia um dinheiro pra poder viver com dignidade sem ter que descontar a aposentadoria do salário, recebe porque precisa e não porque cumpriu sua pena de uma vida de trabalho e se livrou da "culpa de Adão".

Reduzir as desigualdades é, mais na teoria do que na prática, um princípio constitucional fundamental, se o sistema previdenciário não agir pra diminuir a desigualdade, age pra aumentar.

“

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

“

PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA

Acho um escárnio discutir se é justa a prisão em segunda instância num país que tem uma das maiores população carcerária do mundo e mais da metade dos presos está aguardando o primeiro julgamento.

Naquela época, tinha que fazer uma prova de admissão de Matemática e Português pra entrar no que hoje seria a quinta série, mais ou menos.

O Liceu de Niterói era um colégio público considerado muito bom, a prova era difícil dada a relação de candidato por vaga.

A Deo, minha prima, e eu, fizemos um intensivo com o vovô Hamilton, professor de Português e com o tio Sérgio, professor de Matemática e pai da Deo, ambos falecidos.

Eu era aluno malandro, bagunceiro, não sabia nada, aprendi em poucos dias, tudo que não tinha aprendido até ali.

Lembro que no dia que saiu o resultado, ficamos sabendo que tinha aberto uma nova turma, agora seria o dobro de vagas, isso me deu esperança, começamos a procurar nosso número do final pro começo da lista, ao contrário da mãe da Deo, mãe é sempre mais otimista em relação à posição do filho nessas listas, que achou nossos números mais rápido, éramos segundo e terceiro da primeira turma.

Lembro que comentei com o vovô Hamilton que achava ele um ótimo professor, falei que ele fazia aquilo parecer fácil de entender, ele disse que eu também aprendia rápido.

A gente precisa ter essa parceria, isso é consenso e realmente estamos conseguindo ter, aí do nada, a conversa chega um ponto que acaba, como dizia a Dudinha, é o tal do "pronto final".

Parece aquela brincadeira antiga que cada um põe uma carta na testa e tem que adivinhar que carta é, todo mundo vê a carta da gente, menos a gente e é justamente a gente que tem que dizer se é ímpar ou par, maior ou menor, essas coisas.

PAZ E AMOR 🙏🙏🙏🙏

Votei uma única vez em 1978, quando fiz 18 anos, na época da ditadura era eleição indireta, a gente não podia votar pra presidente, governador, prefeito, nada disso, era só senador, deputado federal e estadual. Eu votei em Nelson Carneiro, Marcelo Cerqueira e Alves de Brito, respectivamente, todos do MDB, só tinham dois partidos, ARENA (Aliança Renovadora Nacional), o partido dos militares e MDB (Movimento Democrático Brasileiro), a oposição, o MDB englobava, na prática, todos os partidos clandestinos.

Nessa época não tinha internet, TV fechada, computador, celular, a sensação que eu tinha era de que quase todo mundo votava na oposição, não era que nem hoje, a gente não via essa divisão na sociedade, o regime militar se mantinha no poder pela força, pelos atos institucionais, pela censura, a pretexto de garantir a segurança nacional, combater a ameaça comunista. Era a época da guerra fria, a gente vivia com a impressão de que a qualquer momento Estados Unidos e URSS, entrariam em guerra explícita, soltariam bombas, destruiriam o mundo.

Não votei nunca mais, passei a ter essa postura política, não voto pra não legitimar isso que está rolando, nunca concordei nem com as listas de candidatos, não voto em ninguém enquanto o voto for obrigatório, enquanto a abstenção não for considerada voto, não voto pra não ser cúmplice do sistema.

Hoje em dia todo mundo é mais politizado, eu acho, isso é um bom sinal de nosso tempo. Parece que as mudanças sociais avançam como se fosse o mar, naquele vai e vem, uma pulsação, às vezes retrocede e às vezes avança, só quem analisa um período grande entende o que está acontecendo, se é o mar ou o continente que está avançando.

Nelson Carneiro, meu candidato, foi o cara que fez a lei do divórcio, era proibido se separar, imagina. A lei obrigava aqueles casais que não querem mais, aqueles que não se suportam mais, a continuar vivendo juntos, era até que a morte os separe. Eu era pequeno, mas lembro da polêmica, uma parte defendia, outra parte não, nessa época era o divórcio e não os gays que ameaçava destruir a família.

Eu olho em volta pro que está acontecendo e penso assim: Vai dar merda.

Estamos naqueles períodos em que o mar está voltando, o conservadorismo está se impondo, a caretice, a intolerância, a truculência, a brutalidade, o simplismo, a homofobia, o racismo, o puritanismo, o fanatismo religioso, todos os movimentos de resistência à evolução social do tempo estão se sentindo à vontade, aparecendo na luz, sem vergonha. Recentemente assisti uma entrevista do Mujica, que é uma figura muito interessante do nosso tempo, que me tirou do lugar em que estive durante esses anos. Vou participar, talvez, da próxima eleição, se tiver. Na entrevista, Mujica diz mais ou menos o seguinte: "É porque somos ruins que precisamos de governos e políticos".

Olhando pro futuro com otimismo, com esperança, vejo mais ou menos o seguinte: O movimento hippie, que eu considero um dos maiores episódios da evolução social humana, apareceu num cenário de guerra, semelhante a esse. A gente precisa mesmo é de uma coisa assim, uma coisa nova, criativa, artística, sentimental, humana, lúcida, essencial, não precisamos de outro herói, precisamos parar com essa guerra, precisamos paz e amor, como muito bem disseram os hippies.

Hoje em dia tem gente inteligente defendendo que a Terra é plana, fico imaginando essas mentes, acreditam numa trama milenar, uma mentira que a gente conta, tipo Papai Noel, pra adultos e crianças.

Acreditam numa humanidade ingênua, afinal cada um de nós já foi um anjinho.

Ponto cego

Não pisar na casa

O segundo pulo do cavalo

Cavalos imortais

Caçadores

As veias do tabuleiro

A idade do tabuleiro

Cosme e Damião

Bazuca

Garfo

Raio X

Já estive preso e de certa forma isso deveria me dar uma autoridade particular pra opinar sobre isso, eu acho.

Tem dois jeitos de ver as coisas com clareza, ou a gente sobe na montanha mais alta, num dia claro, sem nuvens, com a cabeça tranquila, ou a gente se afunda no buraco mais escuro, num clima de guerra e com a mente atormentada.

Vejo pelo menos três motivos verdadeiros pra enjaular alguém,

1. proteção - isolar o delinquente pra proteger a sociedade.
2. intimidação - estabelecer uma punição para inibir o delito.
3. vingança - ressarcir a vítima como numa transação comercial.

Aquele sentimento que nos faz mais humano, aquele ódio que nos une sim, é o verdadeiro motivo, a gente até confunde punição com justiça, impunidade com injustiça.

A necessidade de proteger o vulnerável, assim como a ideia de intimidar o delinquente, por mais hediondo que seja o delito, são no máximo, acessórios, o verdadeiro motivo social de castigar é outro, o próprio ressarcimento é mais um subterfúgio, uma justificativa, a gente gosta de ver sangue pra se sentir humano como todo mundo.

Por isso o incômodo que a gente sente quando vê ou sofre uma injustiça não contrariedade, é indignação. Não é racional, é emotivo.

Por isso a gente quer sempre sobretaxar o preso, castigar além do castigo, botar pra trabalhar, pra sofrer, comer mal, dormir mal, viver enjaulado e amontoado.

Podemos argumentar que ficamos contrariados com ele estar sendo solto e alegar que ele oferece perigo à sociedade, que ele precisa ser punido severamente dar exemplo dada a extrema barbaridade do delito, podemos argumentar um monte de coisas para justificar porque ficamos contrariados, mas o verdadeiro sentimento que nos une não é contrariedade, é indignação e isso vem da incapacidade da vingança em ressarcir o dano causado pelo delinquente, uma vez que essa lógica é furada desde os princípios e a nossa falsidade em admitir que o que nos revolta e nos une nessa revolta, disfarça nossa sede de sangue.



Você conhece o " Primata Falante " ?

Suponho que não, é um físico que tem um canal no Youtube de divulgação científica, explica fenômenos da Física numa linguagem acessível ao leigo.

Assisto vídeos dele há bastante tempo, recentemente fiquei surpreso com um vídeo dele que não é sobre Física, é sobre depressão, ele diz no vídeo que sofre de depressão e aborda esse assunto de um jeito interessante.

Na minha cabeça, depressão, homofobia, preconceito racial, caretice e muitos outros fenômenos sociais, são doenças do ser coletivo e precisam ser tratadas de maneira coletiva.

COAF

O COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) é uma unidade de inteligência financeira do governo federal que atua principalmente identificando e prevenindo ameaças às prerrogativas que asseguram aos membros do alto escalão do governo federal ampla liberdade, autonomia e independência no exercício de suas funções, protegendo-os contra investigações que visem a repressão a abusos e violações cometidos por membros do poder executivo, familiares e amigos próximos.

prerrogativas que asseguram aos membros de parlamentos ampla liberdade, autonomia e independência no exercício de suas funções, protegendo-os contra abusos e violações por parte do poder executivo e do judiciário.

prevenção e no combate à

lavagem de dinheiro (crime que consiste na prática de disfarçar dinheiro de origem ilícita).

Imunidades parlamentares são prerrogativas que asseguram aos membros de parlamentos ampla liberdade, autonomia e independência no exercício de suas funções, protegendo-os contra abusos e violações por parte do poder executivo e do judiciário.

Naquela época não existia internet, a gente aprendia a jogar xadrez pensando sozinho com o tabuleiro, jogando com gente que joga bem, muito pouco do que aprendi nesse tempo foi através de algum livro, esses vídeos didáticos de xadrez nem existiam.

Um livro que estudei quando morava na Bahia foi o math entre Karpov e Kasparov, lembro que era um livro verde, grosso, com as partidas do math, vencido por Kasparov que sagrou-se então campeão mundial de xadrez, mas a maneira de jogar que me encantou foi a do Karpov.

Não lembro bem das partidas, lembro que me parecia que o Karpov tinha um jeito de pensar desprovido de orgulho, isso me encantava, ainda me encanta, ele consegue com isso entrar na cabeça do adversário, ler seus pensamentos e antecipar suas pretensões, o que é uma vantagem sutil, porém efetiva entre o enxadrista comum que pensa mais em suas próprias ideias, além de ser um jeito com poesia de olhar pro tabuleiro. Pra mim, era sensacional que um universo tão matemático, cartesiano, pudesse ser afetado por uma ideia filosófica, pra mim, era o espírito subjugando a razão.

Neste vídeo aparece uma partida do Karpov contra outro adversário, o que achei mais interessante é que o GM Evandro fala quase isso sobre o Karpov, diz que ele tem um raciocínio profilático.

Tinha um ótimo parceiro de xadrez, quando morava na Bahia chamado Tandi que me emprestou esse livro.

Tandi ia lá no Piri, que era longe e difícil de chegar com um tabuleiro pra jogar comigo.

Sobre isso de ir lá, ele falava que o xadrez é um jogo muito antigo, falava que os GMI de antigamente moravam em lugares muito distantes um do outro no planeta dada a dificuldade da época em ir de um país a outro, faziam viagens longas e difíceis por trilhas precárias só pra jogar xadrez.

Nesse

BLASFÊMIA

"Blasfemar é defender a ideia de que não há nada tão sagrado que não possa ser criticado, ridicularizado, ou até mesmo falado em voz alta."

"As leis contra a blasfêmia só servem para promover o medo entre a população e a obediência às autoridades religiosas."

No Levítico 24:16: "Aquele que blasfemar contra o nome do Senhor será condenado à morte; toda a congregação deverá apedrejar o blasfemo. Tanto os estrangeiros como os cidadãos, quando blasfemarem o Nome, deverão ser condenados à morte".

"Na Europa renascentista a cosmologia oficial da Igreja Católica defendia a visão aristotélica de um cosmos totalmente controlado por Deus, e que sustentava que todos os objetos celestes giravam ao redor da Terra. Quando Galileu virou o seu telescópio para os céus e desenhou as quatro luas em órbita de Júpiter, ele estava a blasfemar contra a Igreja."

"Sem liberdade para blasfemar, para falar contra as ridículas doutrinas religiosas que mantém a sociedade na escuridão e na ignorância, não temos realmente liberdade de expressão."

Isso, tem que leva-lo a sério, isso é muito sério.

Acho que muita gente está cometendo esse erro e não é de hoje, ele não é burro, não é um palhaço falando merda, além disso, não está sozinho, ele representa uma força terrível e bélica que vacilou quem achou que estava morta.

Acho até que ele cresce com isso de ser tratado como imbecil, é um maníaco perigosíssimo, inteligente, astuto, perverso, expansivo, bélico, mesquinho, encrenqueiro, obcecado.

Pra entender direito o perigo tem que ver que por trás dele tem as mentes que escreveram esse discurso, as mesmas que o impediram de participar dos debates.

O que faz aquele ovo ser o primeiro ovo de galinha, não é ter sido posto por uma galinha, galinha nem existia, é que dele nasceria uma galinha.

Na realidade, imagino que não seja um único ovo, assim como ainda hoje, há quem ponha jacu pra cruzar com galinha pra fazer galo de briga, deve ter sido uma prática comum promover esses cruzamentos.

A galinha deve ser tipo uma mula que não ficou estéril, uma espécie criada através de cruzamento entre espécies semelhantes.

COISA DE CINEMA O DISCURSO DO PRESIDENTE

Vendo o presidente falar um monte de barbaridade ali na frente de tantos chefes mundiais pensei, isso é coisa de cinema, uma mistura de Chaplin em O Grande Ditador, com Peter Sellers em Muito Além do Jardim.

Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

A galinha moderna é fruto do cruzamento de outras duas espécies.

No começo o homem não criava galinha pela carne, nem pelo ovo, o intuito era botar pra brigar.

Os dinossauros já botavam ovo, o primeiro ovo de galinha, veio antes da primeira galinha, não foi uma galinha que botou.



Galo de Bankiva



Bengal



OVO

ESPÍRITO DA SOLIDÃO

Quilômetros de estrada e ainda fico surpreso com as pessoas.

Fico imaginando o dia em que não me surpreenderei mais com as pessoas, aí vou me amarrar no pé de um cajueiro, aumentar meu peso em uma tonelada, conversar com os mortos que matei e esperar a morte chegar como se todos os dias fossem iguais ao dia de ontem.

Um dia não me surpreenderei mais com as pessoas, aí vou me amarrar no pé de um cajueiro, aumentar meu peso em uma tonelada, conversar com os mortos que matei e esperar a morte chegar como se todos os dias fossem iguais ao dia de ontem.

Quando da promulgação do Ato Institucional Nº 5 (AI-5), em 13 de dezembro de 1968, coordenou a edição da célebre primeira página que se valeu de recursos como a previsão do tempo – “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos...” – e de um anúncio no alto da página: “Ontem foi o dia dos cegos”, como parte de uma estratégia para denunciar a censura imposta à redação a partir de então, em consequência da nova ordem política autoritária

instalada. Quando eram poucos veganos todos eram legais, porque eram veganos.

Agora que são muitos é possível ver o tanto de veganos sem noção.

A postura vegana melhora a vida dos animais e do planeta, mas é um passo muito pequeno para melhorar a nós mesmos. A postura vegana tem muito a ver com o fora, o outro, no entanto o aprimoramento pessoal tem a ver com o dentro, com auto-observação, autoconhecimento. Sim, a postura vegana tem também relação com isso, afinal não fazer mal ao outro reflete dentro, e essa postura nos convida a esse processo, cuidar de não ser egoísta no momento em que fazemos nossas escolhas, desenvolver compaixão, ampliar o círculo de empatia. Então sim, é algo que vem de dentro e reflete fora, mas o melhoramento pessoal não se limita a uma postura particular ou uma resolução nascida de uma convicção baseada na nossa capacidade de sentir o sofrimento do outro, ela se constrói por meio da constatação pessoal da própria ação errônea, das palavras equivocadas, dos pensamentos desequilibrados e das crenças limitantes e através desse reconhecimento a tomada da decisão interna de manter-se coerente com esse que reconhece onde não está bem. Ou seja, a evolução pessoal é muito íntima. A postura vegana não ilumina ninguém, se ela era arrogante, pode o ego utilizar-se do veganismo para nutrir esse caráter na pessoa, se ela era prepotente, o mesmo. Então, seja vegane e se trabalhe, pratique o bem, medite, seja suave. A postura vegana não é suficiente em muitos aspectos, não se acomode aí, olhe o que pode ser feito além dessa escolha, pois esse é só um passinho, importante, imprescindível, mas pequenino e estamos num momento em que precisamos correr.

Seja um vegano legal!

Seu gesto tem um significado pra você que nunca será o significado que tem pros outros.


Quando eu vendia maconha trilhando a serra a cavalo, tinha um cliente meu muito inteligente, dono de uma pousada no meio da “Rota da Marofa” que ficava muito feliz quando eu passava lá com a “pacoteira”, arrumava acomodação pros animais da tropa, um chalé pra mim, acendia a lareira, me tratava como um rei.

Belo dia, no meio da conversa, me chamou de traficante.

Expliquei pra ele que aquilo me ofendia, era um grande privilégio pra ele receber a maconha em casa daquele jeito, muito menos pela comodidade do que pelo fato daquela maconha nunca ter passado pela mão de

traficante nenhum, era uma maconha plantada por agricultores da Serra da Mantiqueira e trazida na casa dele por um cavaleiro andante de um romance real sem nunca ter sido misturada com armas, furtos, policiais, bandidos.

Na cadeia me sentia meio abandonado, era como se não tivesse poesia nenhuma naquelas cavalgadas, como se não passasse de um criminoso, um traficante vendendo droga pra viciados.

[Katia Mayoral](#) Ahhhhhhh....Aconteceu comigo também. ...Mas fui lá e peguei meu filho...na marra de mãe abusada....quase quebraram meu braço. ...Apareceram dois anjos negros que seguraram a besta e eu pude fugir com meu filho e só parar de chorar quando cheguei em casa....depois de 6 horas até lá.. 


Conheço uma história parecida com essa aí, só que é uma história real, sem donzela chorando, braço quebrado, anjos negros e bestas feras. a história que conheço é triste, é forte, como a realidade, mas não tem nenhuma cena de violência.

Quando eu era criança, tinha uma brincadeira que a gente fazia chamada "telefone sem fio", você deve conhecer. A pessoa ia falando uma frase no ouvido da outra e a outra repetia aquela frase no ouvido de mais outra e assim por diante.

Sei que a frase que chegava no final, era totalmente diferente da primeira frase.

essa história, só que bem menos fantasiada, conheço ela numa versão sem besta gera

time que tem sua torcida oficialmente de gay !  não pode pedir respeito

[Katia Mayoral](#) Ahhhhhhh....Aconteceu comigo também. ...Mas fui lá e peguei meu filho...na marra de mãe abusada....quase quebraram meu braço. ...Apareceram dois anjos negros que seguraram a besta e eu pude fugir com meu filho e só parar de chorar quando cheguei em casa....depois de 6 horas até lá..  DROGAS MAIS FORTES

- A -Você bebe?
- B -Estou dando um tempo.

A -Fuma?
 B -Cigarro não, mas já fumei.
 A -E maconha?
 B -Já fumei também.
 A -Já usou outras drogas mais fortes?
 B -Mais fortes que maconha?
 A -Sim.
 B -Já, ainda uso.
 A -Com que frequência?
 B -Algumas todo dia.
 A -Que drogas mais fortes?
 B -Café, açúcar, álcool, remédios, etc.

Cresci em Vila Rica , estudei em Escola Municipal Oliveira Cavalcante e depois no Rui Barbosa , ia pra escola de ônibus.

Não tínhamos bolsa família. Não tinha google nem celular...

As pesquisas de escola eram feitas em bibliotecas, escritas a mão (se tivesse igual como no livro, estávamos lascados).

Tínhamos dever de casa pra fazer, aula de ensino religioso e a educação física era de verdade.

Na escola tinha o gordo, a magrela, anão, quatro olhos e por aí vai... rrsrs... Todo mundo era zoad, às vezes até brigávamos, mas logo estava tudo resolvido e seguia a amizade... era brincadeira e ninguém se queixava de Bullying. Existia o valentão, mas também existia quem defendesse.

Merenda era macarrão, sopa, mingau, leite na caneca de plástico, angu baiano , arroz doce,tinha dia do flúor, o dia de combater os piolhos, dia da vacina...

Todos os dias antes de iniciar as aulas, cantávamos o hino nacional com orgulho, a professora é quem dava as ordens na sala, tinha o desfile de 7 de setembro sempre querendo ser destaque... Como eu amava!!!!

O famoso "ki suko" que com \$0,10 centavos comprávamos e era o único pó que conhecíamos. ☹️ Fazíamos 2 litros com um pacotinho e quase 1/2kg de açúcar, a língua ficava colorida , tinha o biscoito imitação do Fandangos que também custava \$ 0,10 centavos, biscoito Mirabel e pipoca doce ... Época que ser gordinho(a) era sinal de saúde e se fosse magro, tínhamos que tomar o Biotônico Fontoura ☺️,e vidros e vidros eu tomei. A frase "perai mãe " era para ficar mais tempo na rua, chegando dentro de casa, sem caber mais sujeira no corpo de tanto brincar e não de ficar no computador...

Colecionava-se figurinhas, papel de carta, cartão telefônico e tazos! As brincadeiras eram saudáveis, adedanha como me divertia, brincávamos de bater em figurinhas e não nos colegas e professores.

Adorava quando a professora usava mimeógrafo e aquele cheiro do álcool tomava conta da sala... Na rua era jogar bola, pular elastico, pique bandeira, esconde esconde, queimada, namoricos, pega pega, andar de bicicleta, pulava corda e polícia ladrão... Não importava se meu amigo era negro, branco, pardo, rico, pobre, menino, menina, todo mundo brincava junto e como era bom.

Bom não, era maravilhoso!

Assistia sítio do Pica-Pau amarelo amava 😍pica pau, tom e Jerry, marinheiro Popeye, comia espinafre achando que era verdade, a caverna do dragão, e vários outros... Que saudades dessa época em que a chuva tinha cheiro de terra molhada! Época em que nossa única dor era quando usávamos merthiolate nos machucados 😊 Éramos felizes em comparação com esse mundo de hoje onde tudo se torna bullying ou preconceito. ☹️

Nossos pais eram presentes, educação era em casa, até pq, ai da gente se a mãe tivesse que ir à escola por aprontarmos já sabia né . Nada de chegar em casa com algo que não era nosso, desrespeitar alguém mais velho ou se meter em alguma conversa. Tínhamos que levantar para os mais velhos sentarem. Os livros didáticos aproveitávamos para nossos irmãos, pois era volume 1 até o 4 ☺️. Ninguém se importava com nossa roupa ou

mochila, tudo era o máximo.

Hoje a família mantém a criança na escola por causa do dinheiro que vai receber. Eu duvido se eu podia faltar aula, mas era pelo aprendizado que perderia e não por cartão ou dinheiro.

Adorava a comida da escola, almoça todos os dias , mas mesmo sendo pobre sabia que chegando em casa teria comida também, hoje tem mães que nem se dão o trabalho em fazer, pois na rua se perde muito tempo fazendo fofoca e acabam passando essa obrigação para escola , muitas das vezes é apenas essa refeição que a criança faz no dia. Creche pública? As mães se viravam e pagavam alguém para tomar conta, agora só tem vaga para as que não trabalham, criança é cuidada, alimentada e a mãe nem precisa deixar ali, pois tem tempo suficiente para cuidar.

Fico me perguntando, quando foi q tudo mudou e os valores se perderam e inverteram dessa forma?

O amor com o outro está se esfriando cada vez mais.

Se vc tbm é dessa época, copie, cole no seu mural, mude o que for incompatível.

Valores que temos que retomar.

[#gratidãooporvivertudoisso](#)

Melhor época... 😍

Cresci em Vila Rica , estudei em Escola Municipal Oliveira Cavalcante e depois no Rui Barbosa , ia pra escola de ônibus.

Não tínhamos bolsa família. Não tinha google nem celular...

As pesquisas de escola eram feitas em bibliotecas, escritas a mão (se tivesse igual como no livro, estávamos lascados).

Tínhamos dever de casa pra fazer, aula de ensino religioso e a educação física era de verdade.

Na escola tinha o gordo, a magrela, anão, quatro olhos e por aí vai... rrsrrs... Todo mundo era zoadado, às vezes até brigávamos, mas logo estava tudo resolvido e seguia a amizade... era brincadeira e ninguém se queixava de Bullying. Existia o valentão, mas também existia quem defendesse.

Merenda era macarrão, sopa, mingau, leite na caneca de plástico, angu baiano , arroz doce, tinha dia do flúor, o dia de combater os piolhos, dia da vacina...

Todos os dias antes de iniciar as aulas, cantávamos o hino nacional com orgulho, a professora é quem dava as ordens na sala, tinha o desfile de 7 de setembro sempre querendo ser destaque... Como eu amava!!!!

O famoso "ki suko" que com \$0,10 centavos comprávamos e era o único pó que conhecíamos. 😊 Fazíamos 2 litros com um pacotinho e quase 1/2kg de açúcar, a língua ficava colorida , tinha o biscoito imitação do Fandangos que também custava \$ 0,10 centavos, biscoito Mirabel e pipoca doce ... Época que ser gordinho(a) era sinal de saúde e se fosse magro, tínhamos que tomar o Biotônico Fontoura 😊, e vidros e vidros eu tomei. A frase "perai mãe " era para ficar mais tempo na rua, chegando dentro de casa, sem caber mais sujeira no corpo de tanto brincar e não de ficar no computador...

Colecionava-se figurinhas, papel de carta, cartão telefônico e tazos! As brincadeiras eram saudáveis, adedanha como me divertia, brincávamos de bater em figurinhas e não nos colegas e professores.

Adorava quando a professora usava mimeógrafo e aquele cheiro do álcool tomava conta da sala... Na rua era jogar bola, pular elástico, pique bandeira, esconde esconde, queimada, namoricos, pega pega, andar de bicicleta, pulava corda e polícia ladrão...

Não importava se meu amigo era negro, branco, pardo, rico, pobre, menino, menina, todo mundo brincava junto e como era bom.

Bom não, era maravilhoso!

Assistia sítio do Pica-Pau amarelo amava 😊 pica pau, tom e Jerry, marinheiro Popeye, comia espinafre achando que era verdade, a caverna do dragão, e vários outros... Que saudades dessa época em que a chuva tinha cheiro de terra molhada! Época em que nossa única dor era quando usávamos merthiolate nos machucados 😊

Éramos felizes em comparação com esse mundo de hoje onde tudo se torna bullying ou

preconceito. 😞

Nossos pais eram presentes, educação era em casa, até pq, ai da gente se a mãe tivesse que ir à escola por aprontarmos já sabia né . Nada de chegar em casa com algo que não era nosso, desrespeitar alguém mais velho ou se meter em alguma conversa. Tínhamos que levantar para os mais velhos sentarem. Os livros didáticos aproveitávamos para nossos irmãos, pois era volume 1 até o 4 😊. Ninguém se importava com nossa roupa ou mochila, tudo era o máximo.

Hoje a família mantém a criança na escola por causa do dinheiro que vai receber. Eu duvido se eu podia faltar aula, mas era pelo aprendizado que perderia e não por cartão ou dinheiro.

Adorava a comida da escola, almoça todos os dias , mas mesmo sendo pobre sabia que chegando em casa teria comida também, hoje tem mães que nem se dão o trabalho em fazer, pois na rua se perde muito tempo fazendo fofoca e acabam passando essa obrigação para escola , muitas das vezes é apenas essa refeição que a criança faz no dia. Creche pública? As mães se viravam e pagavam alguém para tomar conta, agora só tem vaga para as que não trabalham, criança é cuidada, alimentada e a mãe nem precisa deixar ali, pois tem tempo suficiente para cuidar.

Fico me perguntando, quando foi q tudo mudou e os valores se perderam e inverteram dessa forma?

O amor com o outro está se esfriando cada vez mais.

Se vc tbm é dessa época, copie, cole no seu mural, mude o que for incompatível.

Valores que temos que retomar.

Melhor época... 😍

Quarta-feira, 10 de março de 1943

Querida Kitty Ontem à noite houve um curto-circuito, justamente quando era mais intenso o reboar dos canhões. Ainda não consegui superar meu medo de tudo o que se relacione com bombas, tiros e aviões, e quase todas as noites corro para a cama de papai em busca de proteção. Eu sei que é uma atitude muito infantil, mas você não pode imaginar o que isso significa. Os canhões antiaéreos estrondeavam tão alto que não se conseguia ouvir o som das próprias palavras. A sra. Van Daan, a fatalista, estava à beira do pranto e dizia, numa voz sumida: — Oh, que coisa desagradável! Atiram com tanta força! — O que ela realmente queria dizer era: — Estou apavorada!

“Quarta-feira, 13 de janeiro de 1943

Querida Kitty

Tudo me irritou esta manhã, e eu não consegui fazer nada direito. Lá fora as coisas estão terríveis. Dia e noite, centenas daquelas pobres e infelizes criaturas são arrastadas com apenas uma mochila e um pouco de dinheiro. No meio do caminho até isso lhes tomam. Famílias são separadas. Homens, mulheres e crianças são separados. Crianças voltam da escola e não encontram mais seus pais. Mulheres voltam das compras e dão com a casa fechada e a família desaparecida. . . . “

(O diário de Anne Frank)

“Capítulo 3 O Relato da Queda

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’” 2 Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, 3 mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”. 4 Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! 5 Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”. “

(Livro do Gênesis)

No meu entendimento, a serpente não mentiu, se enganou, enganou usando a verdade, o verdadeiro motivo daquela proibição era o que ela disse mesmo, quem mentiu foi Deus, pode comer maçã à vontade que não mata, Deus na verdade, sabia que no dia em que daquele fruto comêssemos, nossos olhos se abriram, e nós, como Deus, seríamos conhecedores do bem e do mal”

A Cozinha do Guerreiro é uma coletânea de dicas de oagrostronomia, é mais do que isso, é um manual de sobrevivência na selva urbana.

Prega sim, já te falei isso, eu acho, a caretice é pior do que a corrupção.

Se esse cara não é pastor, parece muito, é a mesma mensagem retrógrada conservadora: “Na minha época a gente era feliz, a mãe podia bater que a gente gostava, bullying é frescura, ninguém tinha síndrome do pânico, etc.”

Tá errado, isso é conversa de pastor pra fazer cabeça de ovelha, tipificar o bullying é um avanço, aquilo que rolava antigamente é covardia, a pior maneira de lidar com os problemas psicológicos como depressão, síndrome do pânico, etc., doenças que eu entendo como doenças sociais, é essa, discriminando quem sofre e alegando que é normal ser covarde. A mãe não pode bater no filho, isso é outro avanço, bater só ensina a bater.

É como no xadrez, a pior defesa é o ataque.

Tive infância sim, disso não posso reclamar, reclamo da caretice, esse papo de “antigamente que era bom, última geração feliz” é conversa de careta.

FENÓTIPO

Sempre achei que a galinha é uma ave que deixou de voar através da evolução de tanto olhar pro chão, de tanto ciscar o dia inteiro atrás de migalhas do chão, esqueceu de olhar pro céu e assim as asas foram atrofiando. É difícil entender o propósito da evolução, a vida da gente é tão curta.

N'outro dia dei uma galinha com 9 ovos, galinha repete muito o que a outra faz, nisso elas parecem muito com a gente, com tanto lugar pra botar, elas costumam escolher o mesmo lugar da outra, em vez de botar num ninho próprio, botam no ninho da galinha que já está chocando, sai até briga. Esse é um dos motivos porque eu marco os ovos, assim dá pra distinguir o ovo que a galinha acabou de botar dos ovos que a outra galinha já estava chocando.

Quando levantei a galinha pra ver se tinha ovo novo não marcado, se tinha mais do que 9, contei 7, não só não tinha ovo novo, como estavam faltando 2, pensei. Quando fui por a galinha de volta, caiu um ovo no chão e quebrou, parecia que ela estava botando o ovo no ar naquele momento, botei a galinha no ninho, contei de novo e agora tinham 8.

Pensando e reparando, acabei entendendo o que aconteceu, a galinha não tem mão, não tem polegar opositor pra ajudar a segurar coisas, não tem nem dedo. Mas a asa dela tem um sentimento, as penas não são dispostas pra voar, ou só pra isso, a galinha se especializou através de anos de evolução em aconchegar, acolher, aquecer, proteger, guardar, ela segurou por sentimento fenótipo transmitido com a asa dois ovos, apesar de não ter mão, como a gente dobrando as pontas da cobertura pra não deixar entrar o frio, pra proteger o filho da gente.

“O diário de Anne Frank, 1942.”

Domingo, 14 de junho de 1942 . . . Era dia do meu aniversário

Moortie (a gata).

O resto de nossa família, entretanto, sofreu todo o impacto das leis anti-semitas de Hitler, enchendo nossa vida de angústias. Em 1938, depois dos pogroms, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram para os Estados Unidos. Minha avó, já contando setenta e três anos, veio morar conosco. Depois de maio de 1940, os bons tempos se acabaram: primeiro a guerra, depois a capitulação, seguida da chegada dos alemães. Foi então que, realmente, principiaram os sofrimentos dos judeus. Decretos anti-semitas surgiam, uns após outros, em rápida sucessão. Os judeus tinham de usar, bem à vista, uma estrela amarela; os judeus tinham de entregar suas bicicletas; os judeus não podiam andar de bonde; os judeus não podiam dirigir automóveis. Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israelita. Os judeus eram obrigados a se recolher a suas casas às oito da noite, e, depois dessa hora, não podiam sentar-se nem mesmo em seus próprios jardins. Os judeus não podiam freqüentar teatros, cinemas e outros locais de diversão. Os judeus não podiam praticar esportes publicamente. Piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei e outros locais para a prática de esportes eram-lhes terminantemente proibidos. Os judeus não podiam visitar os cristãos. Só podiam freqüentar escolas judias, sofrendo ainda uma série de restrições semelhantes.

Conforme a gente vai vivendo, a gente vai acrescentando experiências e cicatrizes à pessoa que a gente é, a obra vai ficando mais apurada. A velhice aproxima a gente do que a gente é

SINCERÃO ?

Não consegui achar adjetivos educados adequados, achei mais fácil dar uma de sincero e usar xingamentos, mas o substantivo é próprio, todo mundo conhece.

Sincerão o escambal, o cara é escroto, é mais difícil ser educado, guardar certas palavras do que soltar o que vem na boca, mandar o cara à merda sem falar um palavrão, usando só a luz da razão, a força da verdade, da argumentação limpa, destilar veneno é fácil, o cara é inconveniente, vingativo, autoritário, mesquinho, rasteiro, é comum a gente achar que um cara que fala merda no microfone sem se preocupar com as consequências está sendo sincero, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra, uma coisa é ser sincero, outra é ser escroto.

O áudio vasado que o J.B. alega ser a minha voz, foi conseguido de maneira ilegal, pode ter sido adulterado, não lembro de ter dito aquilo e se disse, não disse nada de mais, eu acho, só sei que a culpa é do P.T.

MOLHO DE TOMATE DO BETINHO

Refoga a cebola roxa picada grande até dourar, até “cheirar forte aquele cheiro de cebola refogada”, joga os tomates inteiros cortados no refogado, põe sal e deixa a água do tomate cozinhar até quase secar, prova e vê se precisa por mais água, nunca põe muita água, se os tomates fossem uma pessoa na piscina, tem que dar pé, nunca encobertos.

Cada cebola roxa equivale a dois tomates do mesmo tamanho.

Tem que ser cebola roxa, faz toda a diferença, não pode por extrato de tomate, nem alho, nem açúcar, nem carne, nem linguiça, nada, só isso que eu falei.

É claro que existe aquele molho de tomate da macarronada com paio, linguiça, carne fresca boiando, esse molho que eu falei é um molho de tomate puro, só de tomate praticamente, tem gosto de tomate, é pra quem gosta do sabor do tomate.

Lembro que JB ficou intrigado quando eu estava explicando pro Raul como eu fazia macarrão e disse que macarrão não leva água. Não leva mesmo.

Esse molho é próprio pra comer com macarrão

NOVO TREINADOR

Não gostei da contratação, mas credenciais ele tem, Oswaldo é campeão do mundo, não é justa uma avaliação que não mencione isso. Pessoalmente, não queria a demissão do Diniz, ainda fiquei com esperança de que isso pudesse significar uma volta do Abel, achei que era pra deixar o Marcão enquanto esperava o Abel, mas como diz o velho deitado: "MERDAS CAGADAS NÃO VOLTAM AO CU".

Agora é torcer pro Fluminense, seja lá quem for o treinador.

TERRA PLANA - GRAVIDADE APARENTE

De tão grande que a Terra é e a gente tão pequeno em relação a ela, tem gente que acha que ela é plana, como aparenta ser, quando vista de perto. A gente até vê, se prestar atenção, que o navio desaparece na linha do horizonte, a gente vê a sombra da terra projetada na lua, mas pra alguns, isso não é prova de que é redonda.

Pela “lei da gravidade”, corpos com massa se atraem em proporção direta à quantidade de massa. então a Terra, que tem massa maior, atrai a Lua, a Lua não colide com a Terra, apesar ser atraída pela lei da gravidade, a Lua

até que tenta colidir com a Terra, mas a Terra é um alvo móvel, escorregadio, assim como um arqueiro que precisa dar o desconto da trajetória quando atira em um alvo móvel, tudo no espaço é longe, tudo se movimenta, tudo no espaço é ilusão, uma imagem que já passou.

Um pequeno foguete que sai da Terra em direção à Lua vai errar o alvo se mirar na Lua onde a vemos agora, assim como a Lua erra em sua tentativa de colidir com a Terra, o foguete teria que mirar na Lua do futuro, mirar em onde a Lua vai estar, se quiser chegar à Lua, em vez de orbitá-la.








Mas se a Lua tenta colidir com a Terra e só não consegue porque a Terra está em movimento, porque continua tentando, sempre faltando o mesmo tanto, porque entra em órbita em volta da Terra em vez de sair por aí, pelo espaço sozinha?

Sei que isso não explica o porquê, mas explica porque a Lua orbita a Terra, é uma questão de estar na velocidade certa, nem mais, nem menos, dividida entre duas forças, impulsionada por essa iminência, como um sabonete escapando da mão.

A Lua orbita a Terra numa velocidade que nem é tão devagar, que a faça colidir com a Terra, nem tão depressa que a faça escapar no espaço.

Imagine uma pedra pequena amarrada na ponta de um barbante, a gente roda o barbante, variando a velocidade de rodar, se o barbante for cortado quando a pedra estiver passando pelo ponto mais alto da trajetória, a pedra vai escapar, extrapolar a trajetória circular que estava, ou então vai cair, se a velocidade que estava na hora que o barbante foi cortado for pequena e se a velocidade não for tão pequena que a pedra caia, nem tão grande que ela escape, a pedra entra em órbita.

A Lua orbita a Terra impulsionada por duas forças opostas, uma que a atrai e outra que a impede de alcançar, uma a repele, outra não a deixa escapar.

Que lindeza,  ! Leiam! Leiam! Uma das coisas mais lindas que eu li nos últimos tempos,  !      !!!

"Hoje não tem Bolsonaro", a belíssima crônica de Joaquim Ferreira dos Santos no Globo.

Meu caro amigo me perdoe, por favor, mas hoje não tem Bolsonaro ou qualquer esquisitice de seu circo de gente ordeira e virtuosa, essa nova nata da malandragem. Hoje tem Chico Buarque, prêmio Camões de literatura, e ele vem com o chocalho amarrado na canela. Não interessa se é na da esquerda ou na da perna direita. Aos gênios, a feijoada completa e a festa, pá!, da morena dos olhos d'água.

Consta nos astros, nos autos, nos signos, que hoje não vai se perder tempo com mané Crivela ou com o que-será-que-será que andam cochichando nas reformas da previdência, nas contingências de verbas e demais desinteressências. Todo dia tudo sempre igual. O malandro agora é presidencial e dia-sim dia-não, com honra e júbilo, ele medalha de mérito os próprios filhos. Tijolo por tijolo num desenho sórdido. Vão passar.

Hoje é dia de lembrar satisfeito, o radinho tocando direito, que por aqui já passaram sambas imortais e, a despeito do Sanatório Geral que a todos loucupleteia, o piano do compositor popular, essa glória nacional, vai continuar subindo a Mangueira.

Deus é cara gozador, a ponto de botar o filho para pregar em cima das goiabeiras nordestinas. Mas também joga a favor. Ele podia colocar qualquer um de nós cabreiro, fazer nascer mexicano e morar debaixo de um ridículo sombreiro. Só que não. Em troca do fardo de ser brasileiro, Deus, com açúcar e com afeto, deu a todos nós o upgrade de viver no mesmo período em que aqui está, a caminhar ligeiro pelo Leblon maneiro, o Chico Buarque de Holanda peladeiro.

Hoje não tem o diploma falso do Witzel. O personagem da semana é um herói de verdade. Montado num cavalo que fala o mais fino português,

Chico educa o ouvido nacional quando diz, no meio de um sambinha, que 'a porta dela não tem tramela e a janela é sem gelosia'. Drummond invejou o ritmo. Em meio a tanta lama, tão pouca brahma, meninos se alimentando de luz, vive-se num país em que é possível ouvir no rádio do táxi que nós gatos já nascemos fortes e somos capazes de enfrentar os batalhões, os alemães e os seus canhões. Mire-se no exemplo.

Outras nações são feitas de homens e livros, elementos que faltam aqui. Chico Buarque é a voz que nos resta, a veia que salta, aquele que torna suportável essa noite de mascarados e pigmeus de boulevard. Sempre que tira o violão da capa e pega o dicionário de rimas, o país melhora. Há quem prefira escrever a história do Brasil com fuzil, desligar o radar da estrada e azucrinar os golfinhos de Angra com turistas esporrentos. Chico, armado com a bemol natural sustentada no ar, atira de volta o "luz, quero luz" que cantam os poetas mais delirantes.

O Brasil de 2019 é uma pátria-mãe tão distraída que parece ter perdido a noção da hora. Ao Deus-dará. É um trem de candango, um bando de orangotango, todos com um bom motivo para esfolar o próximo. A maioria, trancada em pânico nos seus camarins, toma calmante com um bocado de gin. Lá fora, no Brejo da Cruz, desfila a estarrecedora banda de napoleões cretinos, todos de marcha-ré em permanente ode aos ratos e às tenebrosas transações. Nas horas vagas, apedreja-se a mais recente Geni.

Chico dá esperança. Mesmo com todo o problema, todo o sistema, ele inventa um outro país - e a gente vai levando. É só uma página infeliz da nossa história.

“A GENTE SOMOS INUTIEIS”

O compreensor* tem concluído nesses dias que o artista não é útil, como um agricultor, um professor, um médico, um policial, etc.

Às vezes me pergunto por que aqueles artistas rupestres faziam seus desenhos nos tetos de cavernas, em lugares de difícil acesso e visualização?

Será que aqueles artistas trogloditas estavam protegendo suas obras, será que eles também conviviam com trogloditas que não viam valor naquilo?

Em um cenário de guerra, uma mensagem de paz, uma coisa nova, uma coisa simples, um pequeno gesto, um jeito de lidar com o conflito de gerações, mentes, ideias, cabeças, diferentes, mas que adotam o amor como princípio fundamental.

(* Prensa que comprime o alcance da compreensão total da sociedade no tempo)

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mas também aumenta o mar da ignorância.

Mayara Soares

Sempre me falaram que um filho é muita responsabilidade, mesmo muito antes de eu ESCOLHER trazer minha pequena ao mundo (pasmem eu escolhi e não escolhi isso sozinha... a princípio)... já estava incutido que FILHO é divisor de águas e que a figura paterna precisa estar junto e eu acreditei... durante alguns anos eu me desdobrei psicologicamente para que Nina Flor tivesse a presença do pai, escutando julgamentos de "pessoas evoluídas e alternativas" de "amigos e amigas" que jamais teriam filhos novas que é falta de responsabilidade e hoje estão com bebês lindos (e até que eu tinha estragado minha vida!!!) e precisei sempre ter um sorriso no rosto e muita paciência para lidar com essa gente.... precisei lidar com olhares de reprovação quando eu engolia calada situações para que minha filha tivesse a presença masculina na sua primeira infância, eu acreditava no que a sociedade me impunha...afinal mãe solteira é vagabunda ou burra, porque não fez a escolha certa.

Até que um dia eu cansei!

Cansei de me olhar no espelho e não me reconhecer, em noites mal dormidas, porque eu "tenho peito, coloca pra dormir"...

Cansei de pessoas que me julgavam sem saber METADE de tudo o que eu passei... principalmente no meu psicológico e assumi a direção da minha nova fase, de ser mãe full

time!...

acho bacana esse termo "PÃES" , inclusive já usei e ainda uso muito...mais hoje, pensando aqui com meus botões... acho que não sou PÃE... sou MÃE mesmo! Não tenho voz grossa, nem fico só com a parte divertida da história... me auto intitular de PÃE é tentar me igualar ao que a sociedade machista diz que é o normal.

Minha filha tem pai sim, tem um nome no registro, tem alguma raras fotos junto, tem algumas lembranças boas dele e na mesma proporção lembranças ruins... tem saudades por dias, chora, faz manha e birra e tem dias que nem sente falta, ou pelo menos não demonstra... e os anos vão passando! Não sinto orgulho disso na verdade até é doloroso porque sei que pra ela é doloroso, conheço minha cria... mas eu estou ali! Tento ao máximo estar ali! Com amor, com uma cosquinha, um " eu te amo até o infinito", com um colo (mesmo ela já estando enorme)... e dou bronca, e educo e ensino e sou mãe. Porque o SER MÃE nasce junto com a criança... eu nunca fui mãe antes, nem ela foi filha, estamos nessa junto! Sou grata por TODAS as pessoas que me ajudam (e na sua quase totalidade por mulheres) nessa jornada, sou grata por ter encontrado no feminismo um amparo e um ombro amigo.. mas se ela se comporta mal numa festinha, a culpada sou eu, que não soube educar... caralho!

Tenho minhas falhas, tenho TPM, tem dias que quero ficar o dia inteiro com a cabeça no travesseiro alheia ao mundo, mais não rola... então, pra você que só vê a ponta do Iceberg FODA-SE!

Ser mãe tempo integral é difícil pra caralho e na mesma proporção é uma delícia! Porque o sorriso que ela tem quando acorda já vale tudo (mesmo que seja fazendo manha pq não quer ir escola e eu me stresse um pouco)...

E pra você, pai da Nina Flor.... Mostra pra ela, e principalmente pra ela que vc quer ser pai, que você fez essa escolha a nove anos junto comigo...mas mostra com vontade porque ela é esperta e reconhece a mentira de longe!

Então... teve textão sim... porque eu não sou obrigada a seguir a quantidade de caracteres que você quer! Feliz dia das Mães pra mim... e pra você miga, que esta nessa jornada... a gente dá conta. ❤️

Parabéns pela sua força.

Vejo essas coisas de um jeito meio estoico, tem um tipo de riqueza que é a que a gente carrega no bicho, a vida vai lapidando na gente, as coisas acontecem do jeito que tem que acontecer, do jeito delas, a gente querendo ou não, a gente não escolhe, o que a gente escolhe é a maneira que a gente vai responder à vida, a maneira que a gente responde às coisas que acontecem do jeito delas, a vida vai lapidando na gente a pessoa que a gente se transforma, é um tipo de riqueza que a gente às vezes não escolhe nem percebe que está adquirindo a cada pequena conquista, cada resposta que a gente dá ao que a vida bota no caminho.

Vou ver se ele tem esse áudio, mas já adianto logo que esse áudio com a minha voz não sou obrigatoriamente eu que estou falando e mesmo se for, não estou falando nada de mais.

Procurar culpado é um tipo de raciocínio viciado que não ajuda, eu sou ateu, não penso assim, é dessa premissa que parto.

Minha princesinha foi arrancada de mim porque não sei ganhar dinheiro, estava fazendo um trabalho muito bom, tenho até diploma de melhor pai do mundo.

A culpa é um juro extorsivo que Deus cobra da gente até hoje pelo furto de uma maçã.

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mais também aumenta o mar da ignorância.

EM DEFESA DO TREINADOR

O time tá encorpando, torcedor sempre faz um julgamento sumário e severo onde o culpado é o treinador, se o time não consegue os resultados, muda o treinador, ISSO TÁ ERRADO.

O time ainda não está conseguindo os resultados que precisa no Brasileiro, mas vai conseguir, está jogando bem, estão aparecendo nomes, o treinador está reformulando alguns conceitos, Diniz é um cara inteligente pra caramba, um treinador talentoso, impar, um cara que tem um jeito próprio e criativo de trabalhar, treinador precisa tempo pra errar, consertar, entrosar o time.

A boa notícia é que finalmente temos goleiro.



Preconceito bobo, Chico.

A gente não cresce diminuindo o outro, até diminui tentando.

Escarnecer do outro, debochando das diferenças. Homossexual é um cara como qualquer outro que se sente atraído por pessoas do mesmo sexo, só isso, não tem porque se incomodar com isso.

Falando sobre a piada:

É ao contrário, o cara não é contra o Bolsonaro porque é “bicha”, o que é até estranho, deveria, teve homossexual votando nele, eu acho que deram tiro no pé, na verdade as pessoas homofóbicas é que se identificam com ele, se uniram em torno desse ódio, esse preconceito cruel.



PEÃO

A palavra peão, vem de pé e se não vem, deveria vir, diz respeito ao soldado que batalhava a pé, ao contrário do cavaleiro, palavra que deu e se não deu, deveria ter dado origem à palavra cavaleiro, soldado da infantaria, que batalhava a cavalo.

Minha história favorita da bíblia é aquela onde Jesus não deixa uma prostituta ser apedrejada por um bando de macho escroto. Só ali você consegue perceber três coisas: ele não gosta de gente hipócrita, ele abomina violência e ele não faz distinção de pessoas.

A minha história favorita é aquela que Jesus Estava dando satisfação pros fariseus, sei lá pra quem, de porque não lavava as mãos antes de comer, ou coisa assim, não lembro direito esses detalhes, sei que ele falava mais ou menos assim:

“o mal não entra pela boca, o que entra pela boca entra e sai, o mal é o que sai da boca porque o que sai da boca vem do coração.”

Pra mim, Jesus estava querendo dizer que a gente fumar, beber, essas coisas que a gente põe pela boca, não são do mal, do mal são as coisas que a gente diz, as coisas que saem do coração da gente.

PAI CONTRA MÃE

“A ESCRAVIDÃO levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-deflandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí fôicavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. “

Pai Contra Mãe, de Machado de Assis

“ _O mundo está mal feito _ soluçou.

Os que a visitaram por esses dias tiveram motivos para acreditar que ela perdera o juízo. Nunca, porém, esteve mais lúcida que então. Desde antes de começar a matança política ela passava as lúgubres manhãs de outubro diante da janela de seu quarto, compadecendo-se dos mortos e pensando que se Deus não tivesse descansado no domingo teria tido tempo para acabar o mundo.

_Devia ter aproveitado esse dia para não deixar tantas coisas mal feitas _ dizia. _ Afinal de contas, ele tinha toda a eternidade para descansar.”

Retirado de “A Viúva de Montiel”, - do livro “Os Funerais da Mamãe Grande” de Gabriel Garcia Marquez

Imagine um pesquisador intrigado, possuído por dúvidas, buscando respostas que o levam sempre a novas perguntas, ainda mais intrigantes de tal maneira possuído que num momento se questiona se procura por respostas ou por perguntas.

APAGAR ATÉ NÃO APAGAR MAIS

Tem hora que fico horas fazendo um desenho, fazendo e desfazendo, desenho um pouco e apago um pouco, o papel vai ficando marcado, uma hora apago a folha inteira bem apagado, até só ficar a lembrança marcada no papel e faço o desenho inteiro de novo. Desconfio que existe um lugar na memória, onde você pode até trocar de folha, pode até

passar o tempo, dependendo do quanto você já apagou o desenho, a gente continua de onde parou.

No início, Deus criou a Terra e em Sua solidão cósmica olhou para ela. E Deus disse “Farei do barro criaturas vivas, para que o barro possa ver o que fiz”. E Deus criou toda criatura que agora se move, e uma foi o homem. Dentre elas, apenas o barro como homem podia falar. O barro como homem sentou-se, olhou em torno e falou. “Qual o propósito disso tudo?”, perguntou educadamente a Deus, que se aproximava. “E tudo precisa ter um propósito?”, perguntou Deus. “Certamente”, disse o homem. “Então deixo que você pense em um para tudo isso”, disse Deus. E, com isso, Ele se foi.

— KURT VONNEGUT, Cama de gato (Cat’s Cradle)

VIVENDO NO PASADO

O sol que a gente vê, na verdade é o sol que existiu 8 minutos atrás, a luz demora esse tempo pra percorrer os 150 milhões de quilômetros que nos separam. As coisas do mundo, com as quais a gente lida não costumam estar tão longe, mas a alguma distância estão, ainda que não sejam 150 milhões, ainda que não demorem 8 minutos pra chegar aos nossos olhos a imagem de tudo o que vemos, estamos sempre vivendo no passado.

Com exceção de alguns loucos, é claro.

É uma inversão, em vez de o que tem mais valor custar mais dinheiro, o que custa mais dinheiro tem mais valor.

Quando a gente tá dormindo, sonhando, vai passando de um sonho pra outro, um sonho acaba, começa outro, na hora do sonho a gente acha que não é sonho que a gente está vivendo, a gente pensa que está vivendo no mundo desperto, uma hora a gente acorda, sai do sonho, entra no mundo desperto, ou acha que entra, acha que acorda como achava que estava vivendo no mundo desperto quando estava sonhando.

SIGNIFICADO DA PÁSCOA

Não sei o que se comemora na páscoa, mas a ressurreição de Jesus Cristo não pode ser, a pascoa já era comemorada muitos anos antes de Jesus pensar em nascer, que dirá ressuscitar.

A pascoa é mais antiga que Jesus, mais antiga até que o chocolate.

O GATO DE SCHRÖDINGER

A TV está gritando e você não consegue ouvir, aí alguém desliga a TV e aperta o botão “mudo” no controle remoto, a partir daí a TV estará ao mesmo tempo com som e sem som, até ser ligada novamente.

É muito estranho e triste que em momentos tão próximos, nossos países vivam realidades tão diferentes, esses fenômenos políticos do nosso tempo, no Uruguai um filósofo carismático, sensível, inteligente conduzindo seu pequeno país com soluções simples, honestas, essenciais e aqui um capitão truculento, bronco, ignorante, com uma equipe de gorilas, fazendo tudo ao contrário.

UNANIMIDADE

Não morreram, estavam só fingindo de mortos, o tempo passou, criaram uma nova versão da realidade.

Em 1964 eu tinha 4 anos, não lembro, mas acredito que o golpe militar teve apoio de boa parte da sociedade, o que lembro é que quando os militares foram arrancados do poder, a sociedade não estava dividida, por incrível que possa parecer para quem vê o Brasil dos dias de hoje, tão dividido.

Nessa época tinha UNANIMIDADE na sociedade brasileira, era visto como uma vergonha moral defender a ditadura, os militares só se mantinham no poder por causa da censura, dos atos institucionais, da repressão forte, todo dia tinha greve geral, soldado a cavalo, não era uma sociedade dividida, a gente não podia votar pra cargos mais importantes, eles que decidiam, ocultamente o que é certo e o que é errado pro Brasil, se você discordasse, te declaravam subversivo, isso era crime contra a segurança nacional.

Outra coisa: Se a ditadura não era corrupta, por que escolheram o Maluf pra candidato a presidente?

aquela eleição de 1968, nessa época eu tinha 18 anos

APOCALÍPSE

O universo está se expandindo, dá pra sentir, hoje eu vejo isso.

O universo não aumenta, “nada se cria, nada se perde”, se espalha no nada, como fumaça se desmanchando no ar, até se misturar com o ar, fazer parte dele e desaparecer, como um tecido tentando urdir sem trama, como cenas

de um sonho na memória perdendo contexto à medida que a gente acorda e entende o mundo desperto até sumirem da memória.

A matéria escura do universo está se expandindo e a gente sente isso quando cada um de nós aprende a gostar da solidão, até aí tudo bem, o problema é que nessa dimensão de perceber, matéria e energia são grandezas da mesma fórmula, farinha do mesmo saco, carne do mesmo corpo. Se a energia escura do universo se expandir de mais, afastar as estrelas e nós e tudo, não acontecerão mais as reações, as simbioses, as sinapses, as trocas de ideia, acontecerá a morte térmica do universo.

Os corpos vão tentar existir, porque esse é o plano da vida, mas o nada vai ser tanto que não vão encontrar trama, vão ficar sem relação com nada.

MITOLOGIA GREGA

Às vezes me pergunto:

Se sou mesmo tão inteligente como imagino ser, por que arrumo tanta encrenca, sempre procurando evitar?

Aí eu me lembro de Ulisses, reconhecidamente um gênio e me pergunto:

O que será que o levou a furar o único olho do filho do Deus dos mares, um dia antes de embarcar num cruzeiro marítimo?

TEM GENTE DE MAIS

O pensamento coletivo foi talhado ao longo de milhões de anos num cenário de sobrevivência, mas o cenário em que vivemos é de supervivência. Antigamente, quando o leão e o homem se

encontravam na floresta, o homem tinha poucas chances de escapar, hoje quem não tem chance é o leão.

EFEITO DEVASTADOR

Os Beatles eram semianalfabetos em música, mal sabiam tocar violão, quem compôs as canções deles foi Theodore Adorno, agora veja o efeito devastador dessas músicas, tudo celebração do LSD, das drogas e de satanás,”

Olavo (o gênio)

É BURRICE TORCER CONTRA ?

Disseram que a gente estava no mesmo barco,
que era burrice torcer pro barco afundar.

Depois disseram que a gente estava num avião,
e era burrice torcer pro avião cair.

Agora estão dizendo que a Amazônia está queimando,
estão dizendo que terra de índio é improdutiva, “índio nem fala a nossa língua”,
será que é burrice torcer contra isso também ?

Será que é burrice torcer

Ainda se escuta a música daquela banda que já acabou há muito tempo.
Seria só uma rebordosa caricata da guerra fria, um bobalhão subserviente dos Estados Unidos, que fala merda o tempo todo se não tivesse unido o povo pelo ódio e sido eleito presidente.
Este cara é uma subespécie de ser humano da pior qualidade, um tipo de gente ruim que contamina o coletivo e o lado mais sombrio de ele estar onde está, é que as pessoas botaram ele lá e ainda ficam defendendo as barbaridades.

Defender esse governo é sempre uma causa inglória, é lamentável e desastroso que este cara tenha chegado pelo voto à presidência do Brasil.

Às vezes fico imaginando, se a gente vivesse na época da escravidão, quando era aceito como natural escravizar os negros, quando isso não era visto como imoral.

Fico imaginando um negro sendo chicoteado em praça pública, as pessoas assistindo ao espetáculo, como se isso não fosse imoral, uma vez que a sociedade aceita.

A gente tem que ignorar, extrapolar muito o senso íntimo de moral pra defender esse cara, tem que achar que não importa ele ser homofóbico, racista, defender a tortura, as milícias, a guerra as drogas, combater os artistas, os filósofos, o universitário, o ateu, as minorias, os direitos humanos.

Ele é contra tudo que eu sou a favor, ele está plantando o mesmo mato que eu capino, esse cara é um imbecil furioso que vê comunista em todo canto, seria uma rebordosa caricata da guerra fria, um bobalhão subserviente dos Estados Unidos, que fala merda o tempo todo se não tivesse sido eleito presidente.

Este cara é uma subespécie de ser humano da pior qualidade, um tipo de gente ruim que contamina o coletivo, o lado mais sombrio de ele estar onde está e que as pessoas botaram ele lá e ainda ficam defendendo as barbaridades.

Esse cara ser presidente do Brasil, expõe o mau-caratismo dele, mas mostra muito sobre o brasileiro.

O brasileiro procura heróis, se acostumou com isso, sempre foi assim. Não sei se isso já deu certo na realidade alguma vez mas acho que o momento atual é diferente.

A diferença está na comunicação.

A comunicação sempre foi nossa arma mais poderosa, sempre foi o que nos deu vantagem sobre os outros animais e sobre os outros de nós, desde quando a gente combinava um plano pra cercar um animal mais forte que a gente.

A comunicação hoje, nos deu consciência do corpo, como uma célula de nosso corpo entendendo que faz parte de uma unidade de vida maior, agora somos uma rede de relações, um grande cérebro com seus neurônios e sinapses e assim como a fome ensina a caçar, nossos heróis darão lugar a minorias criativas, inconformadas, espremidas

Ainda não tive tempo de ler direito essa matéria, mas já deu pra entender que não é o tipo de matéria que a gente deva compartilhar através de Whatsapp.

Isso é uma notícia sobre o governo e a política que adota em relação aos índios, isso é matéria pra postar em rede social, Whatsapp é pessoal.

Sobre a Dudinha, estou lendo aquele livro e estou confirmando o que achava, o livro é uma obra de arte pelo valor histórico que tem, é muito bom pra mim, pra você, é um relato bem descritivo de uma época cruel, acho muito pesado pra idade dela, acho importante ela saber a história, o que aconteceu, a guerra, o holocausto, Hitler, a perseguição aos judeus, mas a minha impressão é que ela é muito pequena ainda.

Falei com a Valéria e ela disse que esse livro foi o primeiro que o pai dela deu pra ela, concordou comigo que é pesado, mas disse que no caso dela, ajudou a madurar.

Minha opinião é que a gente tem que selecionar e estimular a leitura dela, ela gosta da Pilar, da Ligia Bojunga, pensei no Pequeno Príncipe, a Feiurinha, tem muita coisa legal.

Inclusive se ela fica por ela, sem orientação, acaba ocupando o tempo todo no Youtube assistindo umas bobagens que se não fazem mal, fazem mal pela maneira compulsiva e exagerada que ela assiste.

Se ela achar que quer coisa mais de adulto, pode dar algum Machado de Assis, sei lá.

Quarta-feira, 10 de março de 1943

Querida Kitty Ontem à noite houve um curto-circuito, justamente quando era mais intenso o reboar dos canhões. Ainda não consegui superar meu medo de tudo o que se relacione com bombas, tiros e aviões, e quase todas as noites corro para a cama de papai em busca de proteção. Eu sei que é uma atitude muito infantil, mas você não pode imaginar o que isso significa. Os canhões antiaéreos estrondeavam tão alto que não se conseguia ouvir o som das próprias palavras. A sra. Van Daan, a fatalista, estava à beira do pranto e dizia, numa voz sumida: — Oh, que coisa desagradável! Atiram com tanta força! — O que ela realmente queria dizer era: — Estou apavorada!

“Quarta-feira, 13 de janeiro de 1943

Querida Kitty

Tudo me irritou esta manhã, e eu não consegui fazer nada direito. Lá fora as coisas estão terríveis. Dia e noite, centenas daquelas pobres e infelizes criaturas são arrastadas com apenas uma mochila e um pouco de dinheiro. No meio do caminho até isso lhes tomam. Famílias são separadas. Homens, mulheres e crianças são separados. Crianças voltam da

escola e não encontram mais seus pais. Mulheres voltam das compras e dão com a casa fechada e a família desaparecida. . . . “
(O diário de Anne Frank)

“Capítulo 3 O Relato da Queda

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim’?” 2 Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, 3 mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”. 4 Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! 5 Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”. “
(Livro do Gênesis)

No meu entendimento, a serpente não mentiu, se enganou, enganou usando a verdade, o verdadeiro motivo daquela proibição era o que ela disse mesmo, quem mentiu foi Deus, pode comer maçã à vontade que não mata, Deus na verdade, sabia que no dia em que daquele fruto comêssemos, nossos olhos se abriram, e nós, como Deus, seríamos conhecedores do bem e do mal”

A Cozinha do Guerreiro é uma coletânea de dicas de oagrostronomia, é mais do que isso, é um manual de sobrevivência na selva urbana.

Prega sim, já te falei isso, eu acho, a caretice é pior do que a corrupção.

Se esse cara não é pastor, parece muito, é a mesma mensagem retrógrada conservadora: “Na minha época a gente era feliz, a mãe podia bater que a gente gostava, bullying é frescura, ninguém tinha síndrome do pânico, etc.”

Tá errado, isso é conversa de pastor pra fazer cabeça de ovelha, tipificar o bullying é um avanço, aquilo que rolava antigamente é covardia, a pior maneira de lidar com os problemas psicológicos como depressão, síndrome do pânico, etc., doenças que eu entendo como doenças sociais, é essa, discriminando quem sofre e alegando que é normal ser covarde. A mãe não pode bater no filho, isso é outro avanço, bater só ensina a bater.

É como no xadrez, a pior defesa é o ataque.

Tive infância sim, disso não posso reclamar, reclamo da caretice, esse papo de “antigamente que era bom, última geração feliz” é conversa de careta.

FENÓTIPO

Sempre achei que a galinha é uma ave que deixou de voar através da evolução de tanto olhar pro chão, de tanto ciscar o dia inteiro atrás de migalhas do chão, esqueceu de olhar pro céu e assim as asas foram atrofiando. É difícil entender o propósito da evolução, a vida da gente é tão curta.

N'outro dia deitei uma galinha com 9 ovos, galinha repete muito o que a outra faz, nisso elas parecem muito com a gente, com tanto lugar pra botar, elas costumam escolher o mesmo lugar da outra, em vez de botar num ninho próprio, botam no ninho da galinha que já está chocando, sai até briga. Esse é um dos motivos porque eu marco os ovos, assim dá pra distinguir o ovo que a galinha acabou de botar dos ovos que a outra galinha já estava chocando.

Quando levantei a galinha pra ver se tinha ovo novo não marcado, se tinha mais do que 9, contei 7, não só não tinha ovo novo, como estavam faltando 2, pensei. Quando fui por a galinha de volta, caiu um ovo no chão e quebrou, parecia que ela estava botando o ovo no ar naquele momento, botei a galinha no ninho, contei de novo e agora tinham 8.

Pensando e reparando, acabei entendendo o que aconteceu, a galinha não tem mão, não tem polegar opositor pra ajudar a segurar coisas, não tem nem dedo. Mas a asa dela tem um sentimento, as penas não são dispostas pra voar, ou só pra isso, a galinha se especializou através de anos de evolução em aconchegar, acolher, aquecer, proteger, guardar, ela segurou por sentimento fenótipo transmitido com a asa dois ovos, apesar de não ter mão, como a gente dobrando as pontas da coberta pra não deixar entrar o frio, pra proteger o filho da gente.

“O diário de Anne Frank, 1942.”

Domingo, 14 de junho de 1942 . . . Era dia do meu aniversário Moortie (a gata).

O resto de nossa família, entretanto, sofreu todo o impacto das leis anti-semitas de Hitler, enchendo nossa vida de angústias. Em 1938, depois dos pogroms, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram para os Estados Unidos. Minha avó, já contando setenta e três anos, veio morar conosco. Depois de maio de 1940, os bons tempos se acabaram: primeiro a guerra, depois a capitulação, seguida da chegada dos alemães. Foi então que, realmente, principiaram os sofrimentos dos judeus. Decretos anti-semitas surgiam, uns após outros, em rápida sucessão. Os judeus tinham de usar, bem à vista, uma estrela amarela; os judeus tinham de entregar suas bicicletas; os judeus não podiam andar de bonde; os judeus não podiam dirigir automóveis. Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israelita. Os judeus eram obrigados a se recolher a suas casas às oito da noite, e, depois dessa hora, não podiam sentarse nem mesmo em seus próprios jardins. Os judeus não podiam freqüentar teatros, cinemas e outros locais de diversão. Os judeus não podiam praticar esportes publicamente. Piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei e outros locais para a prática de esportes eram-lhes terminantemente proibidos. Os judeus não podiam visitar os cristãos. Só podiam freqüentar escolas judias, sofrendo ainda uma série de restrições semelhantes.

Conforme a gente vai vivendo, a gente vai acrescentando experiências e cicatrizes à pessoa que a gente é, a obra vai ficando mais apurada. A velhice aproxima a gente do que a gente é

SINCERÃO ?

Não consegui achar adjetivos educados adequados, achei mais fácil dar uma de sincero e usar xingamentos, mas o substantivo é próprio, todo mundo conhece.

Sincerão o escambal, o cara é escroto, é mais difícil ser educado, guardar certas palavras do que soltar o que vem na boca, mandar o cara à merda sem falar um palavrão, usando só a luz da razão, a força da verdade, da argumentação limpa, destilar veneno e fácil, o cara é inconveniente, vingativo, autoritário, mesquinho, rasteiro, é comum a gente achar que um cara que fala merda no microfone sem se preocupar com as consequências está sendo

sincero, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra, uma coisa é ser sincero, outra é ser escroto.

O áudio vasado que o J.B. alega ser a minha voz, foi conseguido de maneira ilegal, pode ter sido adulterado, não lembro de ter dito aquilo e se disse, não disse nada de mais, eu acho, só sei que a culpa é do P.T.

MOLHO DE TOMATE DO BETINHO

Refoga a cebola roxa picada grande até dourar, até “cheirar forte aquele cheiro de cebola refogada”, joga os tomates inteiros cortados no refogado, põe sal e deixa a água do tomate cozinhar até quase secar, prova e vê se precisa por mais água, nunca põe muita água, se os tomates fossem uma pessoa na piscina, tem que dar pé, nunca encobertos.

Cada cebola roxa equivale a dois tomates do mesmo tamanho.

Tem que ser cebola roxa, faz toda a diferença, não pode por extrato de tomate, nem alho, nem açúcar, nem carne, nem linguiça, nada, só isso que eu falei.

É claro que existe aquele molho de tomate da macarronada com paio, linguiça, carne fresca boiando, esse molho que eu falei é um molho de tomate puro, só de tomate praticamente, tem gosto de tomate, é pra quem gosta do sabor do tomate.

Lembro que JB ficou intrigado quando eu estava explicando pro Raul como eu fazia macarrão e disse que macarrão não leva água. Não leva mesmo.

Esse molho é próprio pra comer com macarrão

NOVO TREINADOR

Não gostei da contratação, mas credenciais ele tem, Oswaldo é campeão do mundo, não é justa uma avaliação que não mencione isso. Pessoalmente, não queria a demissão do Diniz, ainda fiquei com esperança de que isso pudesse significar uma volta do Abel, achei que era pra deixar o Marcão enquanto esperava o Abel, mas como diz o velho deitado: "MERDAS CAGADAS NÃO VOLTAM AO CU".

Agora é torcer pro Fluminense, seja lá quem for o treinador.

TERRA PLANA - GRAVIDADE APARENTE

De tão grande que a Terra é e a gente tão pequeno em relação a ela, tem gente que acha que ela é plana, como aparenta ser, quando vista de perto. A gente até vê, se prestar atenção, que o navio desaparece na linha do horizonte, a gente vê a sombra da terra projetada na lua, mas pra alguns, isso não é prova de que é redonda.

Pela “lei da gravidade”, corpos com massa se atraem em proporção direta à quantidade de massa. então a Terra, que tem massa maior, atrai a Lua, a Lua não colide com a Terra, apesar ser atraída pela lei da gravidade, a Lua até que tenta colidir com a Terra, mas a Terra é um alvo móvel, escorregadio, assim como um arqueiro que precisa dar o desconto da trajetória quando atira em um alvo móvel, tudo no espaço é longe, tudo se movimenta, tudo no espaço é ilusão, uma imagem que já passou.

Um pequeno foguete que sai da Terra em direção à Lua vai errar o alvo se mirar na Lua onde a vemos agora, assim como a Lua erra em sua tentativa de colidir com a Terra, o foguete teria que mirar na Lua do futuro, mirar em onde a Lua vai estar, se quiser chegar à Lua, em vez de orbitá-la.

Mas se a Lua tenta colidir com a Terra e só não consegue porque a Terra está em movimento, porque continua tentando, sempre faltando o mesmo tanto, porque entra em órbita em volta da Terra em vez de sair por aí, pelo espaço sozinha?

Sei que isso não explica o porquê, mas explica porque a Lua orbita a Terra, é uma questão de estar na velocidade certa, nem mais, nem menos, dividida entre duas forças, impulsionada por essa iminência, como um sabonete escapando da mão.

A Lua orbita a Terra numa velocidade que nem é tão devagar, que a faça colidir com a Terra, nem tão depressa que a faça escapar no espaço.

Imagine uma pedra pequena amarrada na ponta de um barbante, a gente roda o barbante, variando a velocidade de rodar, se o barbante for cortado quando a pedra estiver passando pelo ponto mais alto da trajetória, a pedra vai escapar, extrapolar a trajetória circular que estava, ou então vai cair, se a velocidade que estava na hora que o barbante foi cortado for pequena e se a velocidade não for tão pequena que a pedra caia, nem tão grande que ela escape, a pedra entra em órbita.

A Lua orbita a Terra impulsionada por duas forças opostas, uma que a atrai e outra que a impede de alcançar, uma a repele, outra não a deixa escapar.

Que lindeza, ❤️! Leiam! Leiam! Uma das coisas mais lindas que eu li nos últimos tempos, ❤️! ❤️❤️❤️❤️❤️!!!

"Hoje não tem Bolsonaro", a belíssima crônica de Joaquim Ferreira dos Santos no Globo.

Meu caro amigo me perdoe, por favor, mas hoje não tem Bolsonaro ou qualquer esquisitice de seu circo de gente ordeira e virtuosa, essa nova nata da malandragem. Hoje tem Chico Buarque, prêmio Camões de literatura, e ele vem com o chocalho amarrado na canela. Não interessa se é na da esquerda ou na da perna direita. Aos gênios, a feijoada completa e a festa, pá!, da morena dos olhos d'água.

Consta nos astros, nos autos, nos signos, que hoje não vai se perder tempo com mané Crivela ou com o que-será-que-será que andam cochichando nas reformas da previdência, nas contingências de verbas e demais desinteressências. Todo dia tudo sempre igual. O malandro agora é presidencial e dia-sim dia-não, com honra e júbilo, ele medalha de mérito os próprios filhos. Tijolo por tijolo num desenho sórdido. Vão passar.

Hoje é dia de lembrar satisfeito, o radinho tocando direito, que por aqui já passaram sambas imortais e, a despeito do Sanatório Geral que a todos loucupleteia, o piano do compositor popular, essa glória nacional, vai continuar subindo a Mangueira.

Deus é cara gozador, a ponto de botar o filho para pregar em cima das goiabeiras nordestinas. Mas também joga a favor. Ele podia colocar qualquer um de nós cabreiro, fazer nascer mexicano e morar debaixo de um ridículo sombreiro. Só que não. Em troca do fardo de ser brasileiro, Deus, com açúcar e com afeto, deu a todos nós o upgrade de viver no mesmo período em que aqui está, a caminhar ligeiro pelo Leblon maneiro, o Chico Buarque de Holanda peladeiro.

Hoje não tem o diploma falso do Witzel. O personagem da semana é um herói de verdade. Montado num cavalo que fala o mais fino português, Chico educa o ouvido nacional quando diz, no meio de um sambinha, que 'a porta dela não tem tramela e a janela é sem gelosia'. Drummond invejou o ritmo. Em meio a tanta lama, tão pouca brahma, meninos se alimentando de luz, vive-se num país em que é possível ouvir no rádio do táxi que nós gatos já nascemos fortes e somos capazes de enfrentar os batalhões, os alemães e os seus canhões. Mire-se no exemplo.

Outras nações são feitas de homens e livros, elementos que faltam aqui. Chico Buarque é a voz que nos resta, a veia que salta, aquele que torna suportável essa noite de mascarados e pigmeus de boulevard. Sempre que tira o violão da capa e pega o dicionário de rimas, o país melhora. Há quem prefira escrever a história do Brasil com fuzil, desligar o radar da estrada e azucrinar os golfinhos de Angra com turistas esporrentos. Chico, armado com a bemol natural sustentada no ar, atira de volta o "luz, quero luz" que cantam os poetas mais delirantes.

O Brasil de 2019 é uma pátria-mãe tão distraída que parece ter perdido a noção da hora. Ao Deus-dará. É um trem de candango, um bando de orangotango, todos com um bom motivo para esfolar o próximo. A maioria, trancada em pânico nos seus camarins, toma calmante com um bocado de gin. Lá fora, no Brejo da Cruz, desfila a estarecedora banda de napoleões cretinos, todos de marcha-ré em permanente ode aos ratos e às tenebrosas transações. Nas horas vagas, apedreja-se a mais recente Geni.

Chico dá esperança. Mesmo com todo o problema, todo o sistema, ele inventa um outro país - e a gente vai levando. É só uma página infeliz da nossa história.

“A GENTE SOMOS INUTIEIS”

O compreensor* tem concluído nesses dias que o artista não é útil, como um agricultor, um professor, um médico, um policial, etc.

Às vezes me pergunto por que aqueles artistas rupestres faziam seus desenhos nos tetos de cavernas, em lugares de difícil acesso e visualização?

Será que aqueles artistas trogloditas estavam protegendo suas obras, será que eles também conviviam com trogloditas que não viam valor naquilo?

Em um cenário de guerra, uma mensagem de paz, uma coisa nova, uma coisa simples, um pequeno gesto, um jeito de lidar com o conflito de gerações, mentes, ideias, cabeças, diferentes, mas que adotam o amor como princípio fundamental.

(* Prensa que comprime o alcance da compreensão total da sociedade no tempo)

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mas também aumenta o mar da ignorância.

Mayara Soares

Sempre me falaram que um filho é muita responsabilidade, mesmo muito antes de eu ESCOLHER trazer minha pequena ao mundo (pasmem eu escolhi e não escolhi isso sozinha... a princípio)... já estava incutido que FILHO é divisor de águas e que a figura paterna precisa estar junto e eu acreditei... durante alguns anos eu me desdobrei psicologicamente para que Nina Flor tivesse a presença do pai, escutando julgamentos de "pessoas evoluídas e alternativas" de "amigos e amigas" que jamais teriam filhos novas que é falta de responsabilidade e hoje estão com bebês lindos (e até que eu tinha estragado minha vida!!!) e precisei sempre ter um sorriso no rosto e muita paciência para lidar com essa gente.... precisei lidar com olhares de reprovação quando eu engolia calada situações para que minha filha tivesse a presença masculina na sua primeira infância, eu acreditava no que a sociedade me impunha...afinal mãe solteira é vagabunda ou burra, porque não fez a escolha certa.

Até que um dia eu cansei!

Cansei de me olhar no espelho e não me reconhecer, em noites mal dormidas, porque eu "tenho peito, coloca pra dormir"...

Cansei de pessoas que me julgavam sem saber METADE de tudo o que eu passei... principalmente no meu psicológico e assumi a direção da minha nova fase, de ser mãe full time!...

acho bacana esse termo "PÃES" , inclusive já usei e ainda uso muito...mais hoje, pensando aqui com meus botões... acho que não sou PÃE... sou MÃE mesmo! Não tenho voz grossa, nem fico só com a parte divertida da história... me auto intitular de PÃE é tentar me igualar ao que a sociedade machista diz que é o normal.

Minha filha tem pai sim, tem um nome no registro, tem alguma raras fotos junto, tem algumas lembranças boas dele e na mesma proporção lembranças ruins... tem saudades por dias, chora, faz manha e birra e tem dias que nem sente falta, ou pelo menos não demonstra... e os anos vão passando! Não sinto orgulho disso na verdade até é doloroso porque sei que pra ela é doloroso, conheço minha cria... mas eu estou ali! Tento ao máximo estar ali! Com amor, com uma cosquinha, um " eu te amo até o infinito", com um colo (mesmo ela já estando enorme)... e dou bronca, e educo e ensino e sou mãe. Porque o SER MÃE nasce junto com a criança... eu nunca fui mãe antes, nem ela foi filha, estamos nessa junto! Sou grata por TODAS as pessoas que me ajudam (e na sua quase totalidade por mulheres) nessa jornada, sou grata por ter encontrado no feminismo um amparo e um ombro amigo.. mas se ela se comporta mal numa festinha, a culpada sou eu, que não soube educar... caralho!

Tenho minhas falhas, tenho TPM, tem dias que quero ficar o dia inteiro com a cabeça no travesseiro alheia ao mundo, mais não rola... então, pra você que só vê a ponta do Iceberg FODA-SE!

Ser mãe tempo integral é difícil pra caralho e na mesma proporção é uma delícia! Porque o sorriso que ela tem quando acorda já vale tudo (mesmo que seja fazendo manha pq não quer ir escola e eu me stresse um pouco)...

E pra você, pai da Nina Flor.... Mostra pra ela, e principalmente pra ela que vc quer ser pai, que você fez essa escolha a nove anos junto comigo...mas mostra com vontade porque ela é esperta e reconhece a mentira de longe!

Então... teve textão sim... porque eu não sou obrigada a seguir a quantidade de caracteres que você quer! Feliz dia das Mães pra mim... e pra você miga, que esta nessa jornada... a gente dá conta. ❤️

Parabéns pela sua força.

Vejo essas coisas de um jeito meio estoico, tem um tipo de riqueza que é a que a gente carrega no bicho, a vida vai lapidando na gente, as coisas acontecem do jeito que tem que acontecer, do jeito delas,

a gente querendo ou não, a gente não escolhe, o que a gente escolhe é a maneira que a gente vai responder à vida, a maneira que a gente responde às coisas que acontecem do jeito delas, a vida vai lapidando na gente a pessoa que a gente se transforma, é um tipo de riqueza que a gente às vezes não escolhe nem percebe que está adquirindo a cada pequena conquista, cada resposta que a gente dá ao que a vida bota no caminho.

PORTA DE ENTRADA PRA DROGAS MAIS FORTES

-Você bebe?

-Estou dando um tempo.

-Fuma cigarro?

-Não, já fumei.

-Fuma maconha?

-Já fumei também.

-Já usou outras drogas mais fortes?

-Já, ainda uso.

-Com que frequência?

-Algumas todo dia.

-Que drogas mais fortes?

-Café, açúcar, álcool, remédios, etc.

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mais também aumenta o mar da ignorância.

Ser pai, pai de verdade, é parecido com saber tocar piano, você pode ter tudo de ruim, mas pelo menos tem isso de nobre.

EM DEFESA DO TREINADOR

O time tá encorpando, torcedor sempre faz um julgamento sumário e severo onde o culpado é o treinador, se o time não consegue os resultados, muda o treinador, ISSO TÁ ERRADO.

O time ainda não está conseguindo os resultados que precisa no Brasileiro, mas vai conseguir, está jogando bem, estão aparecendo nomes, o treinador está reformulando alguns conceitos, Diniz é um cara inteligente pra caramba, um treinador talentoso, impar, um cara que tem um jeito próprio e criativo de trabalhar, treinador precisa tempo pra errar, consertar, entrosar o time.

A boa notícia é que finalmente temos goleiro.



Preconceito bobo, Chico.

A gente não cresce diminuindo o outro, até diminui tentando.

Escarnecer do outro, debochando das diferenças. Homossexual é um cara como qualquer outro que se sente atraído por pessoas do mesmo sexo, só isso, não tem porque se incomodar com isso.

Falando sobre a piada:

É ao contrário, o cara não é contra o Bolsonaro porque é “bicha”, o que é até estranho, deveria, teve homossexual votando nele, eu acho que deram tiro no pé, na verdade as pessoas homofóbicas é que se identificam com ele, se uniram em torno desse ódio, esse preconceito cruel.



PEÃO

A palavra peão, vem de pé e se não vem, deveria vir, diz respeito ao soldado que batalhava a pé, ao contrário do cavaleiro, palavra que deu e se não deu, deveria ter dado origem à palavra cavaleiro, soldado da infantaria, que batalhava a cavalo.

Minha história favorita da bíblia é aquela onde Jesus não deixa uma prostituta ser apedrejada por um bando de macho escroto. Só ali você consegue perceber três coisas: ele não gosta de gente hipócrita, ele abomina violência e ele não faz distinção de pessoas.

A minha história favorita é aquela que Jesus Estava dando satisfação pros fariseus, sei lá pra quem, de porque não lavava as mãos antes de comer, ou coisa assim, não lembro direito esses detalhes, sei que ele falava mais ou menos assim:

“o mal não entra pela boca, o que entra pela boca entra e sai, o mal é o que sai da boca porque o que sai da boca vem do coração.”

Pra mim, Jesus estava querendo dizer que a gente fumar, beber, essas coisas que a gente põe pela boca, não são do mal, do mal são as coisas que a gente diz, as coisas que saem do coração da gente.

PAI CONTRA MÃE

“A ESCRAVIDÃO levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-deflandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí fôicavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. “

Pai Contra Mãe, de Machado de Assis

“ _O mundo está mal feito _ soluçou.

Os que a visitaram por esses dias tiveram motivos para acreditar que ela perdera o juízo. Nunca, porém, esteve mais lúcida que então. Desde antes de começar a matança política ela passava as lúgubres manhãs de outubro diante da janela de seu quarto, compadecendo-se dos mortos e pensando que se Deus não tivesse descansado no domingo teria tido tempo para acabar o mundo.

_Devia ter aproveitado esse dia para não deixar tantas coisas mal feitas _ dizia. _ Afinal de contas, ele tinha toda a eternidade para descansar.”

Retirado de “A Viúva de Montiel”, - do livro “Os Funerais da Mamãe Grande” de Gabriel Garcia Marquez

Imagine um pesquisador intrigado, possuído por dúvidas, buscando respostas que o levam sempre a novas perguntas, ainda mais intrigantes de tal maneira possuído que num momento se questiona se procura por respostas ou por perguntas.

APAGAR ATÉ NÃO APAGAR MAIS

Tem hora que fico horas fazendo um desenho, fazendo e desfazendo, desenho um pouco e apago um pouco, o papel vai ficando marcado, uma hora apago a folha inteira bem apagado, até só ficar a lembrança marcada no papel e faço o desenho inteiro de novo. Desconfio que existe um lugar na memória, onde você pode até trocar de folha, pode até

passar o tempo, dependendo do quanto você já apagou o desenho, a gente continua de onde parou.

No início, Deus criou a Terra e em Sua solidão cósmica olhou para ela. E Deus disse “Farei do barro criaturas vivas, para que o barro possa ver o que fiz”. E Deus criou toda criatura que agora se move, e uma foi o homem. Dentre elas, apenas o barro como homem podia falar. O barro como homem sentou-se, olhou em torno e falou. “Qual o propósito disso tudo?”, perguntou educadamente a Deus, que se aproximava. “E tudo precisa ter um propósito?”, perguntou Deus. “Certamente”, disse o homem. “Então deixo que você pense em um para tudo isso”, disse Deus. E, com isso, Ele se foi.

— KURT VONNEGUT, Cama de gato (Cat’s Cradle)

VIVENDO NO PASADO

O sol que a gente vê, na verdade é o sol que existiu 8 minutos atrás, a luz demora esse tempo pra percorrer os 150 milhões de quilômetros que nos separam. As coisas do mundo, com as quais a gente lida não costumam estar tão longe, mas a alguma distância estão, ainda que não sejam 150 milhões, ainda que não demorem 8 minutos pra chegar aos nossos olhos a imagem de tudo o que vemos, estamos sempre vivendo no passado.

Com exceção de alguns loucos, é claro.

É uma inversão, em vez de o que tem mais valor custar mais dinheiro, o que custa mais dinheiro tem mais valor.

Quando a gente tá dormindo, sonhando, vai passando de um sonho pra outro, um sonho acaba, começa outro, na hora do sonho a gente acha que não é sonho que a gente está vivendo, a gente pensa que está vivendo no mundo desperto, uma hora a gente acorda, sai do sonho, entra no mundo desperto, ou acha que entra, acha que acorda como achava que estava vivendo no mundo desperto quando estava sonhando.

SIGNIFICADO DA PÁSCOA

Não sei o que se comemora na páscoa, mas a ressurreição de Jesus Cristo não pode ser, a pascoa já era comemorada muitos anos antes de Jesus pensar em nascer, que dirá ressuscitar.

A pascoa é mais antiga que Jesus, mais antiga até que o chocolate.

O GATO DE SCHRÖDINGER

A TV está gritando e você não consegue ouvir, aí alguém desliga a TV e aperta o botão “mudo” no controle remoto, a partir daí a TV estará ao mesmo tempo com som e sem som, até ser ligada novamente.

É muito estranho e triste que em momentos tão próximos, nossos países vivam realidades tão diferentes, esses fenômenos políticos do nosso tempo, no Uruguai um filósofo carismático, sensível, inteligente conduzindo seu pequeno país com soluções simples, honestas, essenciais e aqui um capitão truculento, bronco, ignorante, com uma equipe de gorilas, fazendo tudo ao contrário.

UNANIMIDADE

Não morreram, estavam só fingindo de mortos, o tempo passou, criaram uma nova versão da realidade.

Em 1964 eu tinha 4 anos, não lembro, mas acredito que o golpe militar teve apoio de boa parte da sociedade, o que lembro é que quando os militares foram arrancados do poder, a sociedade não estava dividida, por incrível que possa parecer para quem vê o Brasil dos dias de hoje, tão dividido.

Nessa época tinha UNANIMIDADE na sociedade brasileira, era visto como uma vergonha moral defender a ditadura, os militares só se mantinham no poder por causa da censura, dos atos institucionais, da repressão forte, todo dia tinha greve geral, soldado a cavalo, não era uma sociedade dividida, a gente não podia votar pra cargos mais importantes, eles que decidiam, ocultamente o que é certo e o que é errado pro Brasil, se você discordasse, te declaravam subversivo, isso era crime contra a segurança nacional.

Outra coisa: Se a ditadura não era corrupta, por que escolheram o Maluf pra candidato a presidente?

aquela eleição de 1968, nessa época eu tinha 18 anos

APOCALÍPSE

O universo está se expandindo, dá pra sentir, hoje eu vejo isso.

O universo não aumenta, “nada se cria, nada se perde”, se espalha no nada, como fumaça se desmanchando no ar, até se misturar com o ar, fazer parte dele e desaparecer, como um tecido tentando urdir sem trama, como cenas

de um sonho na memória perdendo contexto à medida que a gente acorda e entende o mundo desperto até sumirem da memória.

A matéria escura do universo está se expandindo e a gente sente isso quando cada um de nós aprende a gostar da solidão, até aí tudo bem, o problema é que nessa dimensão de perceber, matéria e energia são grandezas da mesma fórmula, farinha do mesmo saco, carne do mesmo corpo. Se a energia escura do universo se expandir de mais, afastar as estrelas e nós e tudo, não acontecerão mais as reações, as simbioses, as sinapses, as trocas de ideia, acontecerá a morte térmica do universo.

Os corpos vão tentar existir, porque esse é o plano da vida, mas o nada vai ser tanto que não vão encontrar trama, vão ficar sem relação com nada.

MITOLOGIA GREGA

Às vezes me pergunto:

Se sou mesmo tão inteligente como imagino ser, por que arrumo tanta encrenca, sempre procurando evitar?

Aí eu me lembro de Ulisses, reconhecidamente um gênio e me pergunto:

O que será que o levou a furar o único olho do filho do Deus dos mares, um dia antes de embarcar num cruzeiro marítimo?

TEM GENTE DE MAIS

O pensamento coletivo foi talhado ao longo de milhões de anos num cenário de sobrevivência, mas o cenário em que vivemos é de supervivência. Antigamente, quando o leão e o homem se

encontravam na floresta, o homem tinha poucas chances de escapar, hoje quem não tem chance é o leão.

A MENTE DE DEUS

A esperança do espírito está nas minorias criativas excluídas do sistema falido.

A sociedade é viva e pulsa, cresce, se transforma, evolui e a evolução da sociedade acontece em ciclos.

As mudanças sociais não evoluem num sentido único, elas avançam num vai e volta, como o mar inundando ou descobrindo uma ilha.

Toda ação gera uma reação, aqui e ali minorias criativas trilham novos caminhos num cenário pós razão, pós consenso.

A comunicação entre nós é como as sinapses entre os neurônios, como um grande cérebro coletivo formado por muitos cérebros individuais, neurônios de um único cérebro, nós somos a mente de Deus.

É BURRICE TORCER CONTRA ?

Disseram que a gente estava no mesmo barco,
que era burrice torcer pro barco afundar.

Depois disseram que a gente estava num avião,
e era burrice torcer pro avião cair.

Agora estão dizendo que a Amazônia está queimando,
estão dizendo que terra de índio é improdutiva, “índio nem fala a nossa língua”,
será que é burrice torcer contra isso também ?

Será que é burrice torcer

Ainda se escuta a música daquela banda que já acabou há muito tempo.
Seria só uma rebordosa caricata da guerra fria, um bobalhão subserviente dos Estados Unidos, que fala merda o tempo todo se não tivesse unido o povo pelo ódio e sido eleito presidente.

Este cara é uma subespécie de ser humano da pior qualidade, um tipo de gente ruim que contamina o coletivo e o lado mais sombrio de ele estar onde está, é que as pessoas botaram ele lá e ainda ficam defendendo as barbaridades.

Defender esse governo é sempre uma causa inglória, é lamentável e desastroso que este cara tenha chegado pelo voto à presidência do Brasil.

Às vezes fico imaginando, se a gente vivesse na época da escravidão, quando era aceito como natural escravizar os negros, quando isso não era visto como imoral.

Fico imaginando um negro sendo chicoteado em praça pública, as pessoas assistindo ao espetáculo, como se isso não fosse imoral, uma vez que a sociedade aceita.

A gente tem que ignorar, extrapolar muito o senso íntimo de moral pra defender esse cara, tem que achar que não importa ele ser homofóbico, racista, defender a tortura, as milícias, a guerra as drogas, combater os artistas, os filósofos, o universitário, o ateu, as minorias, os direitos humanos.

Ele é contra tudo que eu sou a favor, ele está plantando o mesmo mato que eu capino, esse cara é um imbecil furioso que vê comunista em todo canto, seria uma rebordosa caricata da guerra fria, um bobalhão subserviente dos Estados Unidos, que fala merda o tempo todo se não tivesse sido eleito presidente.

Este cara é uma subespécie de ser humano da pior qualidade, um tipo de gente ruim que contamina o coletivo, o lado mais sombrio de ele estar onde está e que as pessoas botaram ele lá e ainda ficam defendendo as barbaridades.

Esse cara ser presidente do Brasil, expõe o mau-caratismo dele, mas mostra muito sobre o brasileiro.

O brasileiro procura heróis, se acostumou com isso, sempre foi assim. Não sei se isso já deu certo na realidade alguma vez mas acho que o momento atual é diferente.

A diferença está na comunicação.

A comunicação sempre foi nossa arma mais poderosa, sempre foi o que nos deu vantagem sobre os outros animais e sobre os outros de nós, desde quando a gente combinava um plano pra cercar um animal mais forte que a gente.

A comunicação hoje, nos deu consciência do corpo, como uma célula de nosso corpo entendendo que faz parte de uma unidade de vida maior, agora somos uma rede de relações, um grande cérebro com seus neurônios e sinapses e assim como a fome ensina a caçar, nossos heróis darão lugar a minorias criativas, inconformadas, espremidas

Ainda não tive tempo de ler direito essa matéria, mas já deu pra entender que não é o tipo de matéria que a gente deva compartilhar através de Whatsapp.

Isso é uma notícia sobre o governo e a política que adota em relação aos índios, isso é matéria pra postar em rede social, Whatsapp é pessoal.

Sobre a Dudinha, estou lendo aquele livro e estou confirmando o que achava, o livro é uma obra de arte pelo valor histórico que tem, é muito bom pra mim, pra você, é um relato bem descritivo de uma época cruel, acho muito pesado pra idade dela, acho importante ela saber a história, o que aconteceu, a guerra, o holocausto, Hitler, a perseguição aos judeus, mas a minha impressão é que ela é muito pequena ainda.

Falei com a Valéria e ela disse que esse livro foi o primeiro que o pai dela deu pra ela, concordou comigo que é pesado, mas disse que no caso dela, ajudou a madurecer.

Minha opinião é que a gente tem que selecionar e estimular a leitura dela, ela gosta da Pilar, da Ligia Bojunga, pensei no Pequeno Príncipe, a Feiurinha, tem muita coisa legal.

Inclusive se ela fica por ela, sem orientação, acaba ocupando o tempo todo no Youtube assistindo umas bobeiras que se não fazem mal, fazem mal pela maneira compulsiva e exagerada que ela assiste.

Se ela achar que quer coisa mais de adulto, pode dar algum Machado de Assis, sei lá.

Quarta-feira, 10 de março de 1943

Querida Kitty Ontem à noite houve um curto-circuito, justamente quando era mais intenso o reboar dos canhões. Ainda não consegui superar meu medo de tudo o que se relacione com bombas, tiros e aviões, e quase todas as noites corro para a cama de papai em busca de proteção. Eu sei que é uma atitude muito infantil, mas você não pode imaginar o que isso significa. Os canhões antiaéreos estrondeavam tão alto que não se conseguia ouvir o som das próprias palavras. A sra. Van Daan, a fatalista, estava à beira do pranto e dizia, numa voz sumida: — Oh, que coisa desagradável! Atiram com tanta força! — O que ela realmente queria dizer era: — Estou apavorada!

“Quarta-feira, 13 de janeiro de 1943

Querida Kitty

Tudo me irritou esta manhã, e eu não consegui fazer nada direito. Lá fora as coisas estão terríveis. Dia e noite, centenas daquelas pobres e infelizes criaturas são arrastadas com apenas uma mochila e um pouco de dinheiro. No meio do caminho até isso lhes tomam. Famílias são separadas. Homens, mulheres e crianças são separados. Crianças voltam da escola e não encontram mais seus pais. Mulheres voltam das compras e dão com a casa fechada e a família desaparecida. . . . “

(O diário de Anne Frank)

“Capítulo 3 O Relato da Queda

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’” 2 Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, 3 mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”. 4 Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! 5 Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”. “

(Livro do Gênesis)

No meu entendimento, a serpente não mentiu, se enganou, enganou usando a verdade, o verdadeiro motivo daquela proibição era o que ela disse mesmo, quem mentiu foi Deus, pode comer maçã à vontade que não mata, Deus na verdade, sabia que no dia em que daquele fruto comêssemos, nossos olhos se abriram, e nós, como Deus, seríamos conhecedores do bem e do mal”

A Cozinha do Guerreiro é uma coletânea de dicas de ogrostronomia, é mais do que isso, é um manual de sobrevivência na selva urbana.

Prega sim, já te falei isso, eu acho, a caretice é pior do que a corrupção.

Se esse cara não é pastor, parece muito, é a mesma mensagem retrógrada conservadora: “Na minha época a gente era feliz, a mãe podia bater que a gente gostava, bullying é frescura, ninguém tinha síndrome do pânico, etc.”

Tá errado, isso é conversa de pastor pra fazer cabeça de ovelha, tipificar o bullying é um avanço, aquilo que rolava antigamente é covardia, a pior maneira de lidar com os problemas psicológicos como depressão, síndrome do pânico, etc., doenças que eu entendo como doenças sociais, é essa, discriminando quem sofre e alegando que é normal ser covarde. A mãe não pode bater no filho, isso é outro avanço, bater só ensina a bater.

É como no xadrez, a pior defesa é o ataque.

Tive infância sim, disso não posso reclamar, reclamo da caretice, esse papo de “antigamente que era bom, última geração feliz” é conversa de careta.

FENÓTIPO

Sempre achei que a galinha é uma ave que deixou de voar através da evolução de tanto olhar pro chão, de tanto ciscar o dia inteiro atrás de migalhas do chão, esqueceu de olhar pro céu e assim as asas foram atrofiando. É difícil entender o propósito da evolução, a vida da gente é tão curta.

N'outro dia dei uma galinha com 9 ovos, galinha repete muito o que a outra faz, nisso elas parecem muito com a gente, com tanto lugar pra botar, elas costumam escolher o mesmo lugar da outra, em vez de botar num ninho próprio, botam no ninho da galinha que já está chocando, sai até briga. Esse é um dos motivos porque eu marco os ovos, assim dá pra distinguir o ovo que a galinha acabou de botar dos ovos que a outra galinha já estava chocando.

Quando levantei a galinha pra ver se tinha ovo novo não marcado, se tinha mais do que 9, contei 7, não só não tinha ovo novo, como estavam faltando 2, pensei. Quando fui por a galinha de volta, caiu um ovo no chão e quebrou, parecia que ela estava botando o ovo no ar naquele momento, botei a galinha no ninho, contei de novo e agora tinham 8.

Pensando e reparando, acabei entendendo o que aconteceu, a galinha não tem mão, não tem polegar opositor pra ajudar a segurar coisas, não tem nem dedo. Mas a asa dela tem um sentimento, as penas não são dispostas pra voar, ou só pra isso, a galinha se especializou através de anos de evolução em aconchegar, acolher, aquecer, proteger, guardar, ela segurou por sentimento fenótipo transmitido com a asa dois ovos, apesar de não ter mão, como a gente dobrando as pontas da coberta pra não deixar entrar o frio, pra proteger o filho da gente.

“O diário de Anne Frank, 1942.”

Domingo, 14 de junho de 1942 . . . Era dia do meu aniversário Moortie (a gata).

O resto de nossa família, entretanto, sofreu todo o impacto das leis anti-semitas de Hitler, enchendo nossa vida de angústias. Em 1938, depois dos pogroms, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram para os Estados Unidos. Minha avó, já contando setenta e três anos, veio morar conosco. Depois de maio de 1940, os bons tempos se acabaram: primeiro a guerra, depois a capitulação, seguida da chegada dos alemães. Foi então que, realmente, principiaram os sofrimentos dos judeus. Decretos anti-semitas surgiam, uns após outros, em rápida sucessão. Os judeus tinham de usar, bem à vista, uma estrela amarela; os judeus tinham de entregar suas bicicletas; os judeus não podiam andar de bonde; os judeus não podiam dirigir automóveis. Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israelita. Os judeus eram obrigados a se recolher a suas casas às oito da noite, e, depois dessa hora, não podiam sentar-se nem mesmo em seus próprios jardins. Os judeus não podiam freqüentar teatros, cinemas e outros locais de diversão. Os judeus não podiam praticar esportes publicamente. Piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei e outros locais para a prática de esportes eram-lhes terminantemente proibidos. Os judeus não podiam visitar os cristãos. Só podiam freqüentar escolas judias, sofrendo ainda uma série de restrições semelhantes.

Conforme a gente vai vivendo, a gente vai acrescentando experiências e cicatrizes à pessoa que a gente é, a obra vai ficando mais apurada. A velhice aproxima a gente do que a gente é

SINCERÃO ?

Não consegui achar adjetivos educados adequados, achei mais fácil dar uma de sincero e usar xingamentos, mas o substantivo é próprio, todo mundo conhece.

Sincerão o escambal, o cara é escroto, é mais difícil ser educado, guardar certas palavras do que soltar o que vem na boca, mandar o cara à merda sem falar um palavrão, usando só a luz da razão, a força da verdade, da argumentação limpa, destilar veneno e fácil, o cara é inconveniente, vingativo, autoritário, mesquinho, rasteiro, é comum a gente achar que um cara que fala merda no microfone sem se preocupar com as consequências está sendo sincero, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra, uma coisa é ser sincero, outra é ser escroto.

O áudio vasado que o J.B. alega ser a minha voz, foi conseguido de maneira ilegal, pode ter sido adulterado, não lembro de ter dito aquilo e se disse, não disse nada de mais, eu acho, só sei que a culpa é do P.T.

MOLHO DE TOMATE DO BETINHO

Refoga a cebola roxa picada grande até dourar, até “cheirar forte aquele cheiro de cebola refogada”, joga os tomates inteiros cortados no refogado, põe sal e deixa a água do tomate

cozinhar até quase secar, prova e vê se precisa por mais água, nunca põe muita água, se os tomates fossem uma pessoa na piscina, tem que dar pé, nunca encobertos.

Cada cebola roxa equivale a dois tomates do mesmo tamanho.

Tem que ser cebola roxa, faz toda a diferença, não pode por extrato de tomate, nem alho, nem açúcar, nem carne, nem linguiça, nada, só isso que eu falei.

É claro que existe aquele molho de tomate da macarronada com paio, linguiça, carne fresca boiando, esse molho que eu falei é um molho de tomate puro, só de tomate praticamente, tem gosto de tomate, é pra quem gosta do sabor do tomate.

Lembro que JB ficou intrigado quando eu estava explicando pro Raul como eu fazia macarrão e disse que macarrão não leva água. Não leva mesmo.

Esse molho é próprio pra comer com macarrão

NOVO TREINADOR

Não gostei da contratação, mas credenciais ele tem, Oswaldo é campeão do mundo, não é justa uma avaliação que não mencione isso. Pessoalmente, não queria a demissão do Diniz, ainda fiquei com esperança de que isso pudesse significar uma volta do Abel, achei que era pra deixar o Marcão enquanto esperava o Abel, mas como diz o velho deitado: "MERDAS CAGADAS NÃO VOLTAM AO CU".

Agora é torcer pro Fluminense, seja lá quem for o treinador.

TERRA PLANA - GRAVIDADE APARENTE

De tão grande que a Terra é e a gente tão pequeno em relação a ela, tem gente que acha que ela é plana, como aparenta ser, quando vista de perto. A gente até vê, se prestar atenção, que o navio desaparece na linha do horizonte, a gente vê a sombra da terra projetada na lua, mas pra alguns, isso não é prova de que é redonda.

Pela “lei da gravidade”, corpos com massa se atraem em proporção direta à quantidade de massa. então a Terra, que tem massa maior, atrai a Lua, a Lua não colide com a Terra, apesar ser atraída pela lei da gravidade, a Lua até que tenta colidir com a Terra, mas a Terra é um alvo móvel,

escorregadio, assim como um arqueiro que precisa dar o desconto da trajetória quando atira em um alvo móvel, tudo no espaço é longe, tudo se movimenta, tudo no espaço é ilusão, uma imagem que já passou.

Um pequeno foguete que sai da Terra em direção à Lua vai errar o alvo se mirar na Lua onde a vemos agora, assim como a Lua erra em sua tentativa de colidir com a Terra, o foguete teria que mirar na Lua do futuro, mirar em onde a Lua vai estar, se quiser chegar à Lua, em vez de orbitá-la.








Mas se a Lua tenta colidir com a Terra e só não consegue porque a Terra está em movimento, porque continua tentando, sempre faltando o mesmo tanto, porque entra em órbita em volta da Terra em vez de sair por aí, pelo espaço sozinha?

Sei que isso não explica o porquê, mas explica porque a Lua orbita a Terra, é uma questão de estar na velocidade certa, nem mais, nem menos, dividida entre duas forças, impulsionada por essa iminência, como um sabonete escapando da mão.

A Lua orbita a Terra numa velocidade que nem é tão devagar, que a faça colidir com a Terra, nem tão depressa que a faça escapar no espaço.

Imagine uma pedra pequena amarrada na ponta de um barbante, a gente roda o barbante, variando a velocidade de rodar, se o barbante for cortado quando a pedra estiver passando pelo ponto mais alto da trajetória, a pedra vai escapar, extrapolar a trajetória circular que estava, ou então vai cair, se a velocidade que estava na hora que o barbante foi cortado for pequena e se a velocidade não for tão pequena que a pedra caia, nem tão grande que ela escape, a pedra entra em órbita.

A Lua orbita a Terra impulsionada por duas forças opostas, uma que a atrai e outra que a impede de alcançar, uma a repele, outra não a deixa escapar.

Que lindeza, ! Leiam! Leiam! Uma das coisas mais lindas que eu li nos últimos tempos, !     !!!

"Hoje não tem Bolsonaro", a belíssima crônica de Joaquim Ferreira dos Santos no Globo.

Meu caro amigo me perdoe, por favor, mas hoje não tem Bolsonaro ou qualquer esquisitice de seu circo de gente ordeira e virtuosa, essa nova nata da malandragem. Hoje tem Chico Buarque, prêmio Camões de literatura, e ele vem com o chocalho amarrado na canela. Não interessa se é na da esquerda ou na da perna direita. Aos gênios, a feijoada completa e a festa, pá!, da morena dos olhos d'água.

Consta nos astros, nos autos, nos signos, que hoje não vai se perder tempo com mané Crivela ou com o que-será-que-será que andam cochichando nas reformas da previdência, nas contingências de verbas e demais desinteressências. Todo dia tudo sempre igual. O malandro agora é presidencial e dia-sim dia-não, com honra e júbilo, ele medalha de mérito os próprios filhos. Tijolo por tijolo num desenho sórdido. Vão passar.

Hoje é dia de lembrar satisfeito, o radinho tocando direito, que por aqui já passaram sambas imortais e, a despeito do Sanatório Geral que a todos loucupleteia, o piano do compositor popular, essa glória nacional, vai continuar subindo a Mangueira.

Deus é cara gozador, a ponto de botar o filho para pregar em cima das goiabeiras nordestinas. Mas também joga a favor. Ele podia colocar qualquer um de nós cabreiro, fazer nascer mexicano e morar debaixo de um ridículo sombreiro. Só que não. Em troca do fardo de ser brasileiro, Deus, com açúcar e com afeto, deu a todos nós o upgrade de viver no mesmo período em que aqui está, a caminhar ligeiro pelo Leblon maneiro, o Chico Buarque de Holanda peladeiro.

Hoje não tem o diploma falso do Witzel. O personagem da semana é um herói de verdade. Montado num cavalo que fala o mais fino português,

Chico educa o ouvido nacional quando diz, no meio de um sambinha, que 'a porta dela não tem tramela e a janela é sem gelosia'. Drummond invejou o ritmo. Em meio a tanta lama, tão pouca brahma, meninos se alimentando de luz, vive-se num país em que é possível ouvir no rádio do táxi que nós gatos já nascemos fortes e somos capazes de enfrentar os batalhões, os alemães e os seus canhões. Mire-se no exemplo.

Outras nações são feitas de homens e livros, elementos que faltam aqui. Chico Buarque é a voz que nos resta, a veia que salta, aquele que torna suportável essa noite de mascarados e pigmeus de boulevard. Sempre que tira o violão da capa e pega o dicionário de rimas, o país melhora. Há quem prefira escrever a história do Brasil com fuzil, desligar o radar da estrada e azucrinar os golfinhos de Angra com turistas esporrentos. Chico, armado com a bemol natural sustentada no ar, atira de volta o "luz, quero luz" que cantam os poetas mais delirantes.

O Brasil de 2019 é uma pátria-mãe tão distraída que parece ter perdido a noção da hora. Ao Deus-dará. É um trem de candango, um bando de orangotango, todos com um bom motivo para esfolar o próximo. A maioria, trancada em pânico nos seus camarins, toma calmante com um bocado de gin. Lá fora, no Brejo da Cruz, desfila a estarrecedora banda de napoleões cretinos, todos de marcha-ré em permanente ode aos ratos e às tenebrosas transações. Nas horas vagas, apedreja-se a mais recente Geni.

Chico dá esperança. Mesmo com todo o problema, todo o sistema, ele inventa um outro país - e a gente vai levando. É só uma página infeliz da nossa história.

“A GENTE SOMOS INUTIEIS”

O compreensor* tem concluído nesses dias que o artista não é útil, como um agricultor, um professor, um médico, um policial, etc.

Às vezes me pergunto por que aqueles artistas rupestres faziam seus desenhos nos tetos de cavernas, em lugares de difícil acesso e visualização?

Será que aqueles artistas trogloditas estavam protegendo suas obras, será que eles também conviviam com trogloditas que não viam valor naquilo?

Em um cenário de guerra, uma mensagem de paz, uma coisa nova, uma coisa simples, um pequeno gesto, um jeito de lidar com o conflito de gerações, mentes, ideias, cabeças, diferentes, mas que adotam o amor como princípio fundamental.

(* Prensa que comprime o alcance da compreensão total da sociedade no tempo)

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mas também aumenta o mar da ignorância.

Mayara Soares

Sempre me falaram que um filho é muita responsabilidade, mesmo muito antes de eu ESCOLHER trazer minha pequena ao mundo (pasmem eu escolhi e não escolhi isso sozinha... a princípio)... já estava incutido que FILHO é divisor de águas e que a figura paterna precisa estar junto e eu acreditei... durante alguns anos eu me desdobrei psicologicamente para que Nina Flor tivesse a presença do pai, escutando julgamentos de "pessoas evoluídas e alternativas" de "amigos e amigas" que jamais teriam filhos novas que é falta de responsabilidade e hoje estão com bebês lindos (e até que eu tinha estragado minha vida!!!) e precisei sempre ter um sorriso no rosto e muita paciência para lidar com essa gente.... precisei lidar com olhares de reprovação quando eu engolia calada situações para que minha filha tivesse a presença masculina na sua primeira infância, eu acreditava no que a sociedade me impunha...afinal mãe solteira é vagabunda ou burra, porque não fez a escolha certa.

Até que um dia eu cansei!

Cansei de me olhar no espelho e não me reconhecer, em noites mal dormidas, porque eu "tenho peito, coloca pra dormir"...

Cansei de pessoas que me julgavam sem saber METADE de tudo o que eu passei... principalmente no meu psicológico e assumi a direção da minha nova fase, de ser mãe full

time!...

acho bacana esse termo "PÃES" , inclusive já usei e ainda uso muito...mais hoje, pensando aqui com meus botões... acho que não sou PÃE... sou MÃE mesmo! Não tenho voz grossa, nem fico só com a parte divertida da história... me auto intitular de PÃE é tentar me igualar ao que a sociedade machista diz que é o normal.

Minha filha tem pai sim, tem um nome no registro, tem alguma raras fotos junto, tem algumas lembranças boas dele e na mesma proporção lembranças ruins... tem saudades por dias, chora, faz manha e birra e tem dias que nem sente falta, ou pelo menos não demonstra... e os anos vão passando! Não sinto orgulho disso na verdade até é doloroso porque sei que pra ela é doloroso, conheço minha cria... mas eu estou ali! Tento ao máximo estar ali! Com amor, com uma cosquinha, um " eu te amo até o infinito", com um colo (mesmo ela já estando enorme)... e dou bronca, e educo e ensino e sou mãe. Porque o SER MÃE nasce junto com a criança... eu nunca fui mãe antes, nem ela foi filha, estamos nessa junto! Sou grata por TODAS as pessoas que me ajudam (e na sua quase totalidade por mulheres) nessa jornada, sou grata por ter encontrado no feminismo um amparo e um ombro amigo.. mas se ela se comporta mal numa festinha, a culpada sou eu, que não soube educar... caralho!

Tenho minhas falhas, tenho TPM, tem dias que quero ficar o dia inteiro com a cabeça no travesseiro alheia ao mundo, mais não rola... então, pra você que só vê a ponta do Iceberg FODA-SE!

Ser mãe tempo integral é difícil pra caralho e na mesma proporção é uma delícia! Porque o sorriso que ela tem quando acorda já vale tudo (mesmo que seja fazendo manha pq não quer ir escola e eu me stresse um pouco)...

E pra você, pai da Nina Flor.... Mostra pra ela, e principalmente pra ela que vc quer ser pai, que você fez essa escolha a nove anos junto comigo...mas mostra com vontade porque ela é esperta e reconhece a mentira de longe!

Então... teve textão sim... porque eu não sou obrigada a seguir a quantidade de caracteres que você quer! Feliz dia das Mães pra mim... e pra você miga, que esta nessa jornada... a gente dá conta. ❤️

Parabéns pela sua força.

Vejo essas coisas de um jeito meio estoico, tem um tipo de riqueza que é a que a gente carrega no bicho, a vida vai lapidando na gente, as coisas acontecem do jeito que tem que acontecer, do jeito delas, a gente querendo ou não, a gente não escolhe, o que a gente escolhe é a maneira que a gente vai responder à vida, a maneira que a gente responde às coisas que acontecem do jeito delas, a vida vai lapidando na gente a pessoa que a gente se transforma, é um tipo de riqueza que a gente às vezes não escolhe nem percebe que está adquirindo a cada pequena conquista, cada resposta que a gente dá ao que a vida bota no caminho.

PORTA DE ENTRADA PRA DROGAS MAIS FORTES

-Você bebe?

- Estou dando um tempo.
- Fuma cigarro?
- Não, já fumei.
- Fuma maconha?
- Já fumei também.
- Já usou outras drogas mais fortes?
- Já, ainda uso.
- Com que frequência?
- Algumas todo dia.
- Que drogas mais fortes?
- Café, açúcar, álcool, remédios, etc.

ILHA DO CONHECIMENTO

A metáfora da ilha do conhecimento, pelo que entendi, é um paradoxo, quanto mais a gente aprende, ao contrário do que parece, mais fica ignorante.

Imagine que o conhecimento é uma ilha, rodeada pelo mar do desconhecido, quanto mais a gente aprende, mais aumenta a ilha do conhecimento, mais também aumenta o mar da ignorância.

Ser pai, pai de verdade, é parecido com saber tocar piano, você pode ter tudo de ruim, mas pelo menos tem isso de nobre.

EM DEFESA DO TREINADOR

O time tá encorpando, torcedor sempre faz um julgamento sumário e severo onde o culpado é o treinador, se o time não consegue os resultados, muda o treinador, ISSO TÁ ERRADO.

O time ainda não está conseguindo os resultados que precisa no Brasileiro, mas vai conseguir, está jogando bem, estão aparecendo nomes, o treinador está reformulando alguns conceitos, Diniz é um cara inteligente pra caramba, um treinador talentoso, impar, um cara que tem um jeito próprio e criativo de trabalhar, treinador precisa tempo pra errar, consertar, entrosar o time.

A boa notícia é que finalmente temos goleiro.

Falando sobre a piada:

É ao contrário, o cara não é contra o Bolsonaro porque é “bicha”, o que é até estranho, deveria, teve homossexual votando nele, eu acho que deram tiro no pé, na verdade as pessoas homofóbicas é que se identificam com ele, se uniram em torno desse ódio, esse preconceito cruel.



PEÃO

A palavra peão, vem de pé e se não vem, deveria vir, diz respeito ao soldado que batalhava a pé, ao contrário do cavaleiro, palavra que deu e se não deu, deveria ter dado origem à palavra cavaleiro, soldado da infantaria, que batalhava a cavalo.

Minha história favorita da bíblia é aquela onde Jesus não deixa uma prostituta ser apedrejada por um bando de macho escroto. Só ali você consegue perceber três coisas: ele não gosta de gente hipócrita, ele abomina violência e ele não faz distinção de pessoas.

A minha história favorita é aquela que Jesus Estava dando satisfação pros fariseus, sei lá pra quem, de porque não lavava as mãos antes de comer, ou coisa assim, não lembro direito esses detalhes, sei que ele falava mais ou menos assim:

“o mal não entra pela boca, o que entra pela boca entra e sai, o mal é o que sai da boca porque o que sai da boca vem do coração.”

Pra mim, Jesus estava querendo dizer que a gente fumar, beber, essas coisas que a gente põe pela boca, não são do mal, do mal são as coisas que a gente diz, as coisas que saem do coração da gente.

PAI CONTRA MÃE

“A ESCRAVIDÃO levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-deflandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí fôicavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. “

Pai Contra Mãe, de Machado de Assis

“ _O mundo está mal feito _ soluçou.
Os que a visitaram por esses dias tiveram motivos para acreditar que ela perdera o juízo. Nunca, porém, esteve mais lúcida que então. Desde antes de começar a matança política ela passava as lúgubres manhãs de outubro diante da janela de seu quarto, compadecendo-se dos mortos e pensando que se Deus não tivesse descansado no domingo teria tido tempo para acabar o mundo.
_Devia ter aproveitado esse dia para não deixar tantas coisas mal feitas _ dizia. _ Afinal de contas, ele tinha toda a eternidade para descansar.”

Retirado de “A Viúva de Montiel”, - do livro “Os Funerais da Mamãe Grande” de Gabriel Garcia Marquez

Imagine um pesquisador intrigado, possuído por dúvidas, buscando respostas que o levam sempre a novas perguntas, ainda mais intrigantes de tal maneira possuído que num momento se questiona se procura por respostas ou por perguntas.

APAGAR ATÉ NÃO APAGAR MAIS

Tem hora que fico horas fazendo um desenho, fazendo e desfazendo, desenho um pouco e apago um pouco, o papel vai ficando marcado, uma hora apago a folha inteira bem apagado, até só ficar a lembrança marcada no papel e faço o desenho inteiro de novo. Desconfio que existe um lugar na memória, onde você pode até trocar de folha, pode até

passar o tempo, dependendo do quanto você já apagou o desenho, a gente continua de onde parou.

No início, Deus criou a Terra e em Sua solidão cósmica olhou para ela. E Deus disse “Farei do barro criaturas vivas, para que o barro possa ver o que fiz”. E Deus criou toda criatura que agora se move, e uma foi o homem. Dentre elas, apenas o barro como homem podia falar. O barro como homem sentou-se, olhou em torno e falou. “Qual o propósito disso tudo?”, perguntou educadamente a Deus, que se aproximava. “E tudo precisa ter um propósito?”, perguntou Deus. “Certamente”, disse o homem. “Então deixo que você pense em um para tudo isso”, disse Deus. E, com isso, Ele se foi.

— KURT VONNEGUT, Cama de gato (Cat’s Cradle)

VIVENDO NO PASADO

O sol que a gente vê, na verdade é o sol que existiu 8 minutos atrás, a luz demora esse tempo pra percorrer os 150 milhões de quilômetros que nos separam. As coisas do mundo, com as quais a gente lida não costumam estar tão longe, mas a alguma distância estão, ainda que não sejam 150 milhões, ainda que não demorem 8 minutos pra chegar aos nossos olhos a imagem de tudo o que vemos, estamos sempre vivendo no passado.

Com exceção de alguns loucos, é claro.

É uma inversão, em vez de o que tem mais valor custar mais dinheiro, o que custa mais dinheiro tem mais valor.

Quando a gente tá dormindo, sonhando, vai passando de um sonho pra outro, um sonho acaba, começa outro, na hora do sonho a gente acha que não é sonho que a gente está vivendo, a gente pensa que está vivendo no mundo desperto, uma hora a gente acorda, sai do sonho, entra no mundo desperto, ou acha que entra, acha que acorda como achava que estava vivendo no mundo desperto quando estava sonhando.

SIGNIFICADO DA PÁSCOA

Não sei o que se comemora na páscoa, mas a ressurreição de Jesus Cristo não pode ser, a pascoa já era comemorada muitos anos antes de Jesus pensar em nascer, que dirá ressuscitar.

A pascoa é mais antiga que Jesus, mais antiga até que o chocolate.

O GATO DE SCHRÖDINGER

A TV está gritando e você não consegue ouvir, aí alguém desliga a TV e aperta o botão “mudo” no controle remoto, a partir daí a TV estará ao mesmo tempo com som e sem som, até ser ligada novamente.

É muito estranho e triste que em momentos tão próximos, nossos países vivam realidades tão diferentes, esses fenômenos políticos do nosso tempo, no Uruguai um filósofo carismático, sensível, inteligente conduzindo seu pequeno país com soluções simples, honestas, essenciais e aqui um capitão truculento, bronco, ignorante, com uma equipe de gorilas, fazendo tudo ao contrário.

UNANIMIDADE

Não morreram, estavam só fingindo de mortos, o tempo passou, criaram uma nova versão da realidade.

Em 1964 eu tinha 4 anos, não lembro, mas acredito que o golpe militar teve apoio de boa parte da sociedade, o que lembro é que quando os militares foram arrancados do poder, a sociedade não estava dividida, por incrível que possa parecer para quem vê o Brasil dos dias de hoje, tão dividido.

Nessa época tinha UNANIMIDADE na sociedade brasileira, era visto como uma vergonha moral defender a ditadura, os militares só se mantinham no poder por causa da censura, dos atos institucionais, da repressão forte, todo dia tinha greve geral, soldado a cavalo, não era uma sociedade dividida, a gente não podia votar pra cargos mais importantes, eles que decidiam, ocultamente o que é certo e o que é errado pro Brasil, se você discordasse, te declaravam subversivo, isso era crime contra a segurança nacional.

Outra coisa: Se a ditadura não era corrupta, por que escolheram o Maluf pra candidato a presidente?

aquela eleição de 1968, nessa época eu tinha 18 anos

APOCALÍPSE

O universo está se expandindo, dá pra sentir, hoje eu vejo isso.

O universo não aumenta, “nada se cria, nada se perde”, se espalha no nada, como fumaça se desmanchando no ar, até se misturar com o ar, fazer parte dele e desaparecer, como um tecido tentando urdir sem trama, como cenas

de um sonho na memória perdendo contexto à medida que a gente acorda e entende o mundo desperto até sumirem da memória.

A matéria escura do universo está se expandindo e a gente sente isso quando cada um de nós aprende a gostar da solidão, até aí tudo bem, o problema é que nessa dimensão de perceber, matéria e energia são grandezas da mesma fórmula, farinha do mesmo saco, carne do mesmo corpo. Se a energia escura do universo se expandir de mais, afastar as estrelas e nós e tudo, não acontecerão mais as reações, as simbioses, as sinapses, as trocas de ideia, acontecerá a morte térmica do universo.

Os corpos vão tentar existir, porque esse é o plano da vida, mas o nada vai ser tanto que não vão encontrar trama, vão ficar sem relação com nada.

MITOLOGIA GREGA

Às vezes me pergunto:

Se sou mesmo tão inteligente como imagino ser, por que arrumo tanta encrenca, sempre procurando evitar?

Aí eu me lembro de Ulisses, reconhecidamente um gênio e me pergunto:

O que será que o levou a furar o único olho do filho do Deus dos mares, um dia antes de embarcar num cruzeiro marítimo?

TEM GENTE DE MAIS

O pensamento coletivo foi talhado ao longo de milhões de anos num cenário de sobrevivência, mas o cenário em que vivemos é de supervivência. Antigamente, quando o leão e o homem se

encontravam na floresta, o homem tinha poucas chances de escapar,
hoje quem não tem chance é o leão.